



JUNTA DE FREGUESIA
SÃO VICTOR

...nas vezes que achaste que
"o teu amor" era propriedade
tua e o maltrataste!

CUIDAR DE TI E DOS TEUS É A MAIOR PROVA DE AMOR!

Senta-te e
pensa...

GRANDES OPÇÕES

PLANO ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2023

"A Violência, seja qual for a maneira como se manifesta, é sempre uma derrota".

Jean-Paul Sartre



Índice

Preâmbulo	4
Introdução	5
Missão	9
Visão	9
Valores	9
Ação Social	9
<i>Balcão Único Social</i>	10
<i>Comissão Social de Freguesia</i>	10
<i>Rede de Emergência Alimentar</i>	10
<i>Balcão Alimentar</i>	11
<i>Cabazes de Natal</i>	11
<i>Banco Ortopédico</i>	11
<i>Lojinha do Brinquedo</i>	11
<i>Banco de Troca de Manuais Escolares</i>	11
<i>Balcão de Roupas e Calçado</i>	12
<i>“Um bebé, um sorriso”</i>	12
<i>“Grande Tarde das Famílias”</i>	12
<i>“Ceia de Natal”</i>	12
<i>Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra Mulheres</i>	13
Ambiente	13
<i>Ambiente Urbano</i>	13
<i>Espaços Verdes e Jardins</i>	14
<i>Higiene Urbana e Fiscalização</i>	14
<i>“Fregueses de 4 patas”</i>	14
<i>Campanha de Licença de Canídeos</i>	15
<i>Conselho Consultivo para a Defesa da Vida Animal</i>	15
<i>Políticas Amigas dos Animais</i>	15
<i>Casa dos Gatos</i>	15
<i>Inventariação e registo das Colónias de Gatos</i>	16
<i>Cãominhada</i>	16
<i>Hotéis de Insetos Polinizadores</i>	16
<i>BioBlitz Sete Fontes</i>	16
<i>Campanha “Tampinha amiga...e solidária”</i>	16
<i>Celebração Dias Temáticos</i>	17
<i>Projeto Rios</i>	17
<i>Caminhadas/Trilhos</i>	18
<i>“Horta Urbana”</i>	18
<i>Jardim Urbano</i>	18
<i>Jardim Terapêutico</i>	18
<i>Ações de sensibilização para combate da Emergência Climática e Ambiental</i>	18
<i>Projeto PEDAL (Banco de Doação de Bicicletas)</i>	19
<i>Contentores de reciclagem</i>	19
<i>“Os Maios em S. Victor”</i>	19
<i>Fórum Planeta</i>	19
Cidadania participada	20
<i>Presidência Aberta</i>	20



Orçamento Participativo Cultural	20
Apoio às Associações de Moradores	20
O "Site da Freguesia"	21
"Plataforma Arroz Seco"	21
Redes Sociais	21
Boletim Informativo	21
"Cha(t) das 5h"	22
Comunidades Imigrantes	22
Manual Boas-Vindas (Apoio às comunidades imigrantes)	22
Programa 118n	22
Cultura	23
Cantar das Janeiras	23
"Curso da História da Cidade de Braga"	23
Livro Toponímia S. Victor	23
"Procissão da Burrinha"	24
"Um(a) Escritor(a)...Um(a) AMIGO(A)!..."	24
Dia da Freguesia de S. Victor	25
Celebrar Abril	25
"Concerto de NATAL"	25
Biblioteca "Árvore da Leitura"	25
BI(bli)OTECAS	26
"S. Victor por uma Lente"	26
"Noites Brancas da Senhora-a-Branca"	26
"Noites de Teatro"	26
"Placas de Sinalização de Monumentos"	26
"O Nosso Património"	27
Roteiros Patrimoniais As Mulheres	27
Desporto e Juventude	27
Apoio às Instituições Desportivas da Freguesia	28
Iniciativas Jovem	28
"Férias de Verão – Manhãs na Piscina"	28
"VICTORIADAS"	28
Aulas de Iniciação à Bicicleta e Ciclofincas	29
Rede Desportiva Local	29
S. Victor COMmapa	29
Colónias de Férias "Praia de Sonho"	29
Programa "Desporto – Escola de Valores"	30
Economia/Emprego	30
Gabinete de Inserção Profissional (GIP)	30
Feira do Emprego 2023	31
"BRANC'ARTE"	31
De S. Victor	32
Comércio com Rosto	32
Concurso de Vitrines	32
4 Impactos (Economia Social)	32
Educação	33
Apoio às Escolas	33
Festa de Natal 2023 e Prémios "Postais e Contos de Natal "	33
Concursos de Postais e de Cartas ao Pai Natal	33
Oferta de Natal	34



<i>Executivo Júnior</i>	34
<i>Dia Mundial da Criança</i>	34
<i>XV Open de Orientação Escolar</i>	35
<i>Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)</i>	35
<i>Serviço de Refeições</i>	36
<i>Acordo de Execução para Manutenção nas Escolas do 1º Ciclo</i>	36
<i>Colaboração com as associações de pais das escolas</i>	36
<i>VI Fórum Instituições</i>	36
<i>Conselho de Educação da Freguesia de S. Victor</i>	37
<i>Prémio Mérito Académico de S. Victor</i>	37
<i>Academia São Victor</i>	37
Recursos Humanos	38
<i>Qualificação dos funcionários e Eleitos em funções</i>	39
<i>Modernização</i>	39
<i>Avaliação</i>	39
Terceira Idade	39
<i>100 Idades</i>	39
<i>Férias Seniores na Praia (Dia Internacional da Pessoa Idosa)</i>	40
<i>"Cartas de Amigo"</i>	40
<i>"Unir Gerações"</i>	40
<i>"Eu sou digital"</i>	41
Segurança e Proteção Civil	41
<i>Iluminação Pública</i>	41
<i>Policimento</i>	41
<i>Policimento de Proximidade</i>	42
<i>Policimento Ambiental</i>	42
<i>Conselho Seguro</i>	42
<i>Unidade Local de Proteção Civil</i>	42
<i>Fiscalização</i>	42
<i>Questões de Mobilidade, Espaços Públicos e Acessos</i>	43
<i>Passagens Aéreas</i>	44
<i>Passadeiras</i>	44
Projetos a Acompanhar	44
<i>Capela de S. Victor-o-Mártir</i>	44
<i>Fábrica Confiança</i>	44
<i>Centro Cívico Dr. Francisco Sanches</i>	45
<i>Complexo Monumental Sete Fontes</i>	45
<i>Edifício da Rua Prof. Machado Vilela (antiga associação de columbofilia);</i>	45
<i>Requalificação dos Bairros Sociais da Enguardas e Santa Tecla</i>	45
<i>Rio Este</i>	45
Relações Institucionais da Freguesia	46
<i>Apoio a entidades e atividades</i>	46
CONCLUSÃO	48



PREÂMBULO

De acordo com o preceituado no n.º 1, alínea a) do art.º 16.º da Lei n.º 75/2013, de 21 de setembro e devidas alterações, a Junta de Freguesia de S. Victor elabora e submete à aprovação da Assembleia de Freguesia as Grandes Opções do Plano e a Proposta do Orçamento para o ano de 2023.

A procura de um documento mais consensual entre todas as forças políticas representativas na Freguesia está, também, espelhada na proposta que aqui apresentamos, respeitando não só o estatuto da oposição previsto em sede da lei vigente, como, também, na nossa vontade de harmonizar um Plano que reflita uma visão mais democrática e respeitando os resultados das eleições autárquicas de 2021.

Apesar dos contínuos constrangimentos orçamentais, continuar-se-á a procurar uma política de rigor, num quadro económico de grande exigência e que possa ir ao encontro das necessidades da comunidade. Aqui, pensamos que o Município de Braga deveria encetar diálogos mais abertos e imprimindo uma forma diferenciadora de se apresentar no território, descentralizando competências e promovendo a execução dos protocolos de cooperação com a Freguesia de S. Victor. Isto refletiria um aumento de trabalho para a Junta de Freguesia, mas, também, um conseqüente aumento de respostas à comunidade e num tempo mais célere.

Continuaremos a desenvolver políticas sociais de proximidade, sobretudo num ano que se adivinha como exigente e muito difícil para as famílias. O dealbar da crise financeira que tem um impacto direto na vida quotidiana dos nossos fregueses, tem que nos fazer refletir naquilo que são as políticas de apoio social, de direito à habitação e à dignidade humana.

Entendemos assim, com base nos pressupostos políticos assumidos por este Executivo no seu programa eleitoral, cumprir ao longo do mandato e em especial no ano de 2023, a continuidade da prestação de um serviço de qualidade, aos cidadãos residentes na Freguesia de S. Victor.



INTRODUÇÃO

A apresentação dos documentos previsionais das Grandes Opções de Atividades e Orçamento é um momento de elevada responsabilidade para o Executivo em funções, pois pretende-se, com este documento, manter a imagem da Junta de Freguesia de S. Victor como uma instituição de referência, baseando a sua intervenção na melhoria contínua das suas práticas e na elevação da qualidade dos serviços prestados.

A “construção” deste documento foi um desafio, uma vez que vivemos circunstâncias especiais. Por um lado, estamos, paulatinamente, a sair de dois anos em que sofremos o impacto da Covid-19; mas, por outro, sentimos as dificuldades financeiras que afetam o quotidiano dos nossos cidadãos, como consequência da instabilidade social no mundo.

É certo que nos focamos na elaboração deste documento como um guião de atuação que, no geral, subscreve o programa de ideias com que nos apresentamos a sufrágio, mas que particulariza a nossa ação anual, incentivando à procura de uma melhor qualidade de vida da nossa população. Este documento é um compromisso com a população, assente num programa de proximidade e com respostas para os novos desafios governativos.

O nosso desejo é que a atuação da Junta de Freguesia de S. Victor pudesse ser mais densa, à escala de uma grande freguesia, traduzindo-se o nosso trabalho numa maior relação de confiança com o Município de Braga, que deveria delegar na Junta mais competências através de acordos de execução. A população espera da Junta de Freguesia mais capacidade de resolução dos problemas quotidianos e o nosso desejo seria poder corresponder a essa vontade. Há freguesias, neste concelho, de menor densidade populacional com mais competências delegadas. Neste momento, as Junta de Freguesia do centro da cidade estão remetidas a uma visão de emissores de atestados ou de promotores de pequenos eventos, mas seria mais benéfico se, a par destas responsabilidades pudéssemos adossar outras incumbências. Se hoje a nossa estrutura é realizada com escassos recursos, quer do ponto de vista humano, quer do ponto de vista de um financiamento, poderíamos ampliar a capacidade de resposta à população se, à semelhança de outras autarquias, tivéssemos as competências delegadas com o respetivo caderno de encargos e envelope financeiro. A nossa proposta é, ao longo do ano 2023, encetar novos diálogos com o Município e de forma reforçada, para que os atores municipais percebam o benefício da delegação de competências nas freguesias urbanas.

As ações aqui vertidas, que são as opções governativas que surgem da confluência das nossas ideias com as ideias concedidas pelas estruturas políticas com assento na Assembleia de Freguesia, assumem-se como estruturantes, na medida em que representam uma estratégia pensada no desenvolvimento de São Victor, preparando a Freguesia para coexistir numa sociedade onde tem que se dar resposta às questões emanadas pela crise financeira, mas com a responsabilidade de não a deixar perder o fôlego, enquanto autarquia de referência. Esta estratégia visa enaltecer a valorização dos agentes vivos da freguesia, apostando, como não podia deixar de ser, na Ação Social, na Cultura, na Educação, no Ambiente, no Desporto, na Juventude, na Terceira Idade, na mediação de situações que promovam a melhoria contínua do espaço público e num amplo conjunto de políticas sociais.



É nosso entendimento que este documento configura um momento importante para a vida da nossa autarquia, pois são estas opções políticas que mostram o nosso potencial empreendedor, a nossa visão de freguesia e a nossa vontade em fazer mais pela nossa população. Importa lembrar que fruto do Estatuto do Direito da Oposição, este ano democratizamos este documento, implementando duas fases de auscultação: a primeira, através de recolha de contributos que pudessem ficar explanados nas Linhas Orientadoras e a segunda fase, a partir da explicação do documento, em formato presencial, para conhecimento das opções que incluímos nas Linhas Orientadoras e esclarecimento de dúvidas que pudessem surgir. Este foi um modelo encontrado que nos permitiu a construção de um documento de Plano de Atividades muito mais aberto, democrático e que seja mais congregador de um espírito de união.

Temos consciência que o ano 2023 será mais exigente, porque precisamos de estruturar a Freguesia para uma vivência agravada pela especulação imobiliária e pelos valores da inflação. Esta crise tem que nos consciencializar para os números reais de contratos de arrendamento de baixo/médio valor que estão a ser cessados; os agregados familiares tipo que estão a sair da freguesia por não conseguirem comportar os encargos com a casa; a nova realidade habitacional com a coabitação de mais de uma dezena de habitantes a partilhar casa, por ser mais fácil dividir as despesas; a falta de condições na habitação que promova a dignidade humana; a elevada taxa de imigrantes que procuram nova vida na nossa freguesia, mas que necessitam de melhor acompanhamento social;

É na eminência desta crise financeira e social que os agentes políticos têm, forçosamente, a responsabilidade de saber munir-se de instrumentos e respostas em prol da população. Se do ponto de vista macro-financeiro a Junta de Freguesia pouco poderá fazer, torna-se necessário que a Freguesia de S. Victor tenha visão para responder aos agregados familiares nas questões financeiras do quotidiano (a empregabilidade, o pagamento dos compromissos e despesas fixas, a alimentação), que tanto pesam aos agregados familiares.

Queremos que o ano 2023 seja um exemplo de resiliência, onde os eleitos da Junta de Freguesia saibam estar sempre ao serviço da população e saibam empreender pontes de comunicação e possam fomentar diálogos, seja com as demais entidades públicas, seja com os nossos parceiros mais locais, como associações, coletividades e grupos de cidadãos. A Freguesia de S. Victor é uma unidade territorial onde habitam milhares de pessoas, estando “subdividida” em bairros e em quarteirões. E é nestes espaços onde radicam várias iniciativas e onde surgem inúmeras preocupações. É nosso desejo estar perto das boas realizações e identificar os focos de problemas, encontrando rápida resolução para os mesmos.

No nosso dia-a-dia, estamos preparados para saber acolher todos os nossos fregueses, particularizando o atendimento e dando respostas próprias ou intermediando com outras entidades. Interessa-nos fomentar os laços com os utentes e saber unir interesses em assuntos de superior interesse para a Freguesia.

São preocupantes os números de pessoas com dependência do álcool e temos assistido, com frequência indesejada, a episódios de furto e roubo. Infelizmente, este pode ser o advento de um ano que irá ser marcado por várias assimetrias sociais, que poderão encorpar uma desordem social, à qual as respostas não têm sido dadas pelas entidades estatais, mas alicerçadas em respostas voluntaristas como as Conferências Vicentinas, Associações de Apoio (à Vítima, Alcoólicos e Narcóticos Anónimos, Cruz Vermelha, entre outros).



Na ordem do dia também tem que estar a questão da saúde mental, indissociável dos tempos de confinamento social, mas também tão característica dos tempos de crise financeira.

Focando a matéria de interesse para o ano 2023, tentaremos saber promover, continuamente, esta confiança no relacionamento com os nossos fregueses de forma ainda mais profícua, dando enlevo a um Plano de Atividades com menos atividades, mas com mais estratégia política, reforçando a atuação das equipas que estão no terreno.

A nossa proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2023 baseia-se na construção de um documento equilibrado naquilo que serão as nossas opções com atividades já tradicionais, mas com suficiente amplitude para responder às novas necessidades. Nem todas as iniciativas aqui descritas conhecem uma programação financeira, isto porque entendemos que há atividades que poderão ser realizadas recorrendo à logística já existente na Junta de Freguesia, importando mais no resultado, do que no investimento.

S. Victor tem tido uma capacidade de atração em vários campos de atuação, que nos capitalizam para lá do epíteto de “maior freguesia do Minho”. Na verdade, uma Freguesia com mais de 32.000 habitantes tem, claramente, uma dificuldade acrescida no diálogo com todos os seus habitantes. Por isso, entendemos que a nossa presença no terreno é fundamental, sobretudo se estivermos ao lado das associações de moradores, coletividades desportivas, agremiações culturais e grupos informais, de forma a podermos sentir as suas necessidades reivindicações e aferir os problemas do quotidiano e os desejos mais relevantes.

Num ano de incertezas, caso seja possível, continuaremos a estimular as iniciativas dedicadas ao infantojuvenil e escolar que merecem, da nossa parte, um especial enfoque, dedicando muitas das atividades aos nossos fregueses mais pequeninos, uma vez que acreditamos que a “Educação” é pilar da base política.

Importa, ainda, saber mitigar os elevados índices de isolamento social associados a cidadãos na terceira idade, estimulando o convívio e acompanhando os indicadores de saúde.

Incrementaremos as políticas de desenvolvimento social, contribuindo para minimizar as assimetrias. É nosso desejo que São Victor seja um lugar ainda melhor para se viver e visitar, por isso, manteremos a nossa linha de atuação junto da comunidade migrante, mas reforçando as parcerias com o CLAIM da Cruz Vermelha e a Equipa de Mediadores Culturais do Município de Braga.

A realização exequível do compromisso com a população, assente em princípio de rigorosa gestão, fica vertido num documento previsional, que se reveste de especial cariz, tendo em conta que traduz o planeamento e a programação de atividades, mas também de todos os compromissos legais e formais que esta Junta assume, num quadro de muitas incertezas. Este documento representa não só o cumprimento de um imperativo legal, como também a necessidade de definir prioridades face aos recursos disponíveis e limites legais, visando um equilíbrio entre o que se pretende fazer e o que poderá que ter de ser feito.

Reiteramos a ideia de que as Opções do Plano e Orçamento 2023 são um instrumento importante ao serviço das políticas sociais, públicas e do desenvolvimento da Freguesia, das associações e da sua população, mas que não é um documento encerrado em si, tendo, forçosamente, que se adaptar mediante as necessidades identificadas que possam surgir.



A gestão quotidiana da freguesia mais populosa do Minho assume-se como desafiante, pois fazemos questão de reiterar o compromisso de proximidade com a população, ainda que não tenhamos competências que nos permitam autonomia em determinadas matérias. Relembramos, ainda que a Lei nº 75/2013 estabelece o regime jurídico das autarquias locais, definindo campos de atuação e contemplando, por delegação de competências, tarefas que encontraram substância real para serem desenvolvidas pelas Juntas de Freguesia, mas que, na prática ou são irrealis ou quase impossíveis de desenvolver em condições, pois numa área com 5km² e quase 33.000 habitantes, é inegável que é demasiado castrador ter um Executivo de Freguesia ao serviço da população sem conseguir desempenhar todas as tarefas expectáveis pela população.

Temos reiterado uma mensagem simples, mas que cada vez mais nos revemos no seu conteúdo...Mais Autarquia, melhor Freguesia. E, também por isso, somos sócios e cada vez mais participantes nas reuniões e congressos da Associação Nacional de Freguesias, fazendo valer a nossa voz e as nossas preocupações, acompanhando os Conselhos Gerais desta entidade.

O Plano de Atividades e Orçamento que apresentamos neste documento visa dignificar o compromisso com a população e zelar pela coesão social e económica da nossa área administrativa, afigurando que a Freguesia de S. Victor é um local de potencial a investidores e para a instalação de variados empreendimentos comerciais, contudo, é um território demasiado lotado, não permitindo o aparecimento de áreas como parques industriais, o que induz uma empregabilidade à base de comércio e serviços. Subscrevemos esta ideia em cada visita que empreendemos ao sector comercial, de serviços e/ou industrial.

Preconizamos atividades e respetiva dotação financeira de forma realista e à medida de um compromisso sério com a população. Saberemos investir nas ações, sem dar “passos maiores que a perna” ou descapitalizar a nossa autarquia. Há quem pense que, por sermos a maior Autarquia do Minho, temos um orçamento muito consubstanciado. Aquilo que pretendemos demonstrar é que temos um orçamento escasso, sobretudo se compararmos com autarquias de igual ou inferior dimensão e uma grande parte do orçamento fica cativo pelos compromissos legais e com os recursos humanos. É preciso ter criatividade e disponibilidade para poder fazer face aos desafios, implementar medidas de apoio à comunidade e ainda conseguir realizar algumas ações.

O que desejamos é que este documento seja lido, analisado e avaliado não pela forma, mas pela substância. Temos a certeza que poucas são as autarquias freguesias com esta densidade e pluralidade de iniciativas. Estamos convencidos que S. Victor, a maior e mais populosa freguesia do Minho, continuará a ser modelo inspirador para outras autarquias, sem nunca perder o foco no essencial...as pessoas.



MISSÃO

A Junta de Freguesia de S. Victor é uma instituição pública, constituindo-se como autarquia local. Tem por nobre missão servir a população, indo ao encontro das suas necessidades básicas e encontrando a resolução para as problemáticas. Tem, ainda, como missão, proporcionar a melhor qualidade de vida aos seus habitantes/fregueses, investindo em ações políticas de desenvolvimento social, cultural, desportivo, entre outras áreas.

VISÃO

Enquanto Autarquia Local, a visão desta instituição é procurar a prossecução da felicidade e da qualidade de vida dos seus habitantes, num registo de proximidade entre eleitos e eleitores. Importa reforçar a confiança entre os membros do Órgão Executivo e os fregueses, assentes na capacidade de auscultar, de desenvolver, de capacitar, de reivindicar e de solucionar, para que o grau de satisfação dos fregueses seja sempre elevado. A aposta dos eleitos da Freguesia de S. Victor é manter um registo de elevada proximidade, 24h por dia, 7 dias por semana, 365 dias por ano.

VALORES

A Junta de Freguesia de S. Victor é uma autarquia que preza a valorização de um serviço público e de uma missão de todos, com todos e para todos. Acreditamos que servir o público, num ato de responsabilidade partilhada e assente num conceito de democracia ativa, permite valorizar os cidadãos, chamando-os a construir “cidade”. E quando temos a nobre missão de servir, queremos, enquanto autarquia, apostar num registo humanista, em que as pessoas não são números estatísticos, mas sim a nossa razão de existir. Assim, valorizamos a humanização e a capacidade de serviço, num registo de intensa proximidade.

AÇÃO SOCIAL

Se há campo de atuação que queremos privilegiar, concentrando ações e estratégias, é precisamente na parte da Solidariedade. Esta Solidariedade, seja social ou institucional, é algo que nesta autarquia se desenvolve com um sentimento de responsabilidade. A Junta de Freguesia de São Victor propõe-se, para o ano de 2023, estimular a Solidariedade Anónima, destinada a encontrar soluções, conjuntamente com outros parceiros, para as muitas questões sociais.



Balcão Único Social

No âmbito da Rede Social estamos a tentar desenvolver o Balcão Único Social, plataforma colaborativa de gestão de bens excedentários da comunidade, mas também de instituições de apoio à Comunidade. Esta ideia integra um conjunto de parceiros locais, que colaboram numa rede de partilha e solidariedade de toda a comunidade, constituindo-se um complemento à intervenção social local, que visa, sobretudo, rentabilizar os bens disponíveis e eliminar eventuais sobreposições na intervenção, alicerçado numa mercearia e boutique social.

Este BUS permitiria, também localizar os serviços da APAV, Liga Portuguesa Contra o Cancro, Conferências Vicentinas de S. Victor, SAAS, RSI, GIP e Loja Social, sendo uma iniciativa pioneira e que evitaria o desgaste maior de quem já passa momentos complicados.

Comissão Social de Freguesia

Trabalharemos de forma contínua e consistente, dando resposta a quem mais necessita. Contudo, daremos mais destaque à Comissão Social de Freguesia de S. Victor, incentivando e capitalizando as instituições que justificadamente promovam a solidariedade social. Assim, o núcleo central da atuação será desencadeado pelas Conferências Vicentinas de S. Victor, de Santo Adrião, Equipa Sócio Caritativa da Basílica dos Congregados, Cruz Vermelha, Gabinete RSI da Bogalha e SAAS (Consórcio Santa Casa da Misericórdia e Segurança Social).

A Comissão Social da Freguesia de São Victor poderá conhecer, em 2023, um trabalho mais profícuo, com outras instituições parceiras, destacando a Pastoral de Jovens de S. Victor, o Projeto S.A., a Profitecla, a Arca de Noé CSSV, GAV da APAV, a Associação Famílias, a ECGCoop, os vários Agrupamentos de Escuteiros/Escolteiros (Agr.003, Agr.660, 7ª Companhia e Grupo 75), ACF Sinos da Sé, GAAF Dr. Francisco Sanches e ESCA, Escola Voluntária da ESCA, Grupo Coral de Guadalupe, JovemCoop, Braga+, Associação de Moradores do Bairro Social das Enguardas, Associação Bairro da Alegria – O Nosso Bairro Somos Todos Nós, entre outras, são algumas das entidades que serão chamadas à CSF, para abordar a temática de um maior apoio social.

Rede de Emergência Alimentar

Desde o aparecimento da Covid-19 que a Junta de Freguesia de S. Victor faz parte da Rede de Emergência Alimentar, sendo uma das entidades deste consórcio que promove a distribuição dos bens alimentares. Somos o agente distribuidor, sendo subsidiários do Banco Alimentar Contra a Fome, a partir da identificação pelo SAAS.





Balcão Alimentar

Em virtude das dificuldades vividas por várias pessoas, que vivem dias árduos, devido a passarem períodos de desemprego ou de doença, muitas dessas pessoas encontram na Junta de Freguesia uma primeira resposta ao nível dos produtos alimentares. Este Balcão Alimentar funciona, sobretudo, através da doação de Cabazes, via Rede de Emergência Alimentar.

Cabazes de Natal

Os produtos alimentares que vamos conseguindo armazenar ficam à guarda do nosso Balcão Alimentar e num cuidado de proximidade com agregados familiares que sabemos em situação de carência, fazemos os possíveis para mitigar algumas das necessidades na época de Natal, reforçando a atuação das instituições sociais, através da doação de bens alimentares aos agregados familiares institucionalmente sinalizados.

Banco Ortopédico

Escolas e empresas, dentro e fora da nossa freguesia e de dentro e de fora da nossa cidade, têm contribuído e muito para esta ação. Tem sido notável a sensibilização e consciencialização promovida, ao longo dos últimos anos, ao abrigo da Campanha “Tampinha Amiga e Solidária”, prevendo-se, para 2023, em estreita parceria com a Braval, a entrega de material ortopédico a Instituições ou pessoas com reconhecidas dificuldades. Este “banco ortopédico”, constituído por cadeiras de rodas, canadianas, camas articuladas, andarilhos e cadeiras de banho higiénicas, está à disposição da população de S. Vítor, a título gracioso.

Lojinha do Brinquedo

Através da doação de brinquedos, por instituições ou pessoas singulares, ao longo do ano vamos criando uma bolsa de brinquedos, que vamos cedendo a instituições ligadas à parentalidade, à puericultura, aos Jardins-de-Infância e a agregados familiares com poucas posses financeiras, contribuindo para um quotidiano mais feliz das crianças.

Banco de Troca de Manuais Escolares

Desde o final do mês de Julho e até meados de Outubro, disponibilizaremos o acesso gratuito ao Banco de Troca de Manuais Escolares, que funcionará na Junta de Freguesia. Apesar do Governo entregar gratuitamente os manuais escolares aos vários graus de ensino público, há ainda, no sistema de ensino particular e cooperativo, famílias que procuram este Banco de



trocas, a fim de gerar uma significativa poupança na economia familiar. E nós manteremos a nossa resposta positiva enquanto se justificar.

Balcão de Roupas e Calçado

Fruto da generosidade da população, a nossa autarquia é procurada, quase quotidianamente, para a entrega voluntária de roupas e calçado. Vigorando a máxima de partilha, procuramos encaminhar essa roupa para instituições que mais precisem deste artigos, ficando sempre com alguns bens, para entregar a famílias e/ou pessoas em situação de extrema necessidade. A roupa que não esteja em bom estado, é depositada nos contentores wippytex, empresa de reciclagem de tecidos, que nos fornece uma verba por cada tonelada de roupa recolhida e essa verba é integralmente aplicada em ações sociais.

“Um bebé, um sorriso”

Queremos manter esta linha de apoio à natalidade, sobretudo ajudando os jovens pais. Uma opção clara, da nossa parte, para a questão da Natalidade. Reconhecemos as dificuldades das famílias em responder, de forma positiva, às necessidades dos recém-nascidos, mas queremos, deste modo e com esta postura simples, dar uma “resposta”, em jeito de lembrança, aos progenitores. Oferecer um “enxoval a cada bebé”, nascido em S. Victor, é um ato de esperança num futuro melhor e um gesto de carinho, bem como de incentivo aos casais por parte da nossa Autarquia. Contamos com a parceria da empresa Wippytex, que nos fornece uma verba que é aplicada em materiais de puericultura, em troca das roupas angariadas nos contentores localizados na freguesia. Estamos apostados na dignificação desta iniciativa, seguindo o exemplo finlandês, criando uma “baby box” com várias valências, com cremes, fraldas, chupetas, banheira, entre outros artigos. Iremos estudar a possibilidade de oferecer uma planta autóctone em vaso, para que a família possa cuidar dela e plantá-la mais tarde.

“Grande Tarde das Famílias”

Celebrando e Homenageando a estrutura das Famílias, propomo-nos, em 2023, realizar a “Grande Tarde das Famílias”, que será um momento de convívio aberto aos núcleos familiares. Com esta atividade, pretende-se fomentar os laços de convívio entre Avós, Pais e Filhos e demais laços de sangue, de forma a valorizar a Família. Esta iniciativa decorrerá no Parque de Guadalupe e contará com concursos como o elemento mais novo e a Família mais numerosa.

”Ceia de Natal”

Dentro do espírito de que o Natal é a festa da Família e que ninguém deveria passar a noite de Natal sozinho, tentaremos realizar uma ceia de Natal para pessoas sem retaguarda familiar.



Quem estiver sozinho na Noite de Natal, poderá inscrever-se nesta Ceia de Natal, que será servida no auditório da Junta de Freguesia, ou num outro local da Freguesia de S. Victor, no dia 24 de Dezembro, entre as 19h e as 21h.

Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra Mulheres

No combate à Violência, em especial pela celebração do Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres (25 Nov.), iremos propor uma medida alargada de sensibilização para este fenómeno. Interessa, pois, contar com a colaboração do tecido comercial e demais possíveis parceiros, assinalando este dia através da decoração das vitrines com elementos escuros. Também as escolas serão chamadas à participação, contando com a colaboração do GAV da APAV. Manteremos a iniciativa do Banco “Senta-te e Pensa...”, ação de sensibilização que causa impacto, sobretudo na comunidade mais jovem.

AMBIENTE

A preservação do meio ambiente e manutenção dos nossos espaços verdes são matéria importante na vida da nossa Freguesia. Os recursos naturais merecem toda a nossa atenção e respeito, pois influenciam a qualidade de vida dos nossos cidadãos. A problemática de questões relacionadas com o meio ambiente torna-se pertinente, sobretudo na nossa freguesia devido à dimensão razoável que, ao longo de vários anos, sustentou o seu crescimento em torno da edificação de várias estruturas, não privilegiando a articulação e expansão de espaços verdes de descompressão.

S. Victor tem uma localização privilegiada, pois está situada no coração da zona citadina e, como tal, carece de ajuda a encontrar respostas e soluções que permitam o contacto direto dos nossos habitantes com um meio ambiente que promova melhor qualidade de vida. Não estando os espaços públicos e os espaços verdes sob a alçada da competência da Junta de Freguesia de S. Victor, não é menos verdade que temos o dever de informar o Município sobre os locais que merecem ser alvo de requalificação e tratamento.

Ambiente Urbano

Assumimos a postura do “provedor do cidadão”, mantendo, com a Câmara Municipal de Braga, um constante diálogo, que se traduza no bem-estar dos nossos “fregueses”. Para uma boa resolução dos casos que diariamente nos são apresentados pelos cidadãos, manteremos uma postura dialogante com as instituições da esfera municipal (CMB, AGERE, BRAVAL) para realização de um trabalho de fundo ao nível da Higiene Urbana e manutenção de zonas ajardinadas.



Espaços Verdes e Jardins

Continuaremos a adotar uma postura dialogante e colaborante para identificar locais que careçam de intervenção e que possam adquirir uma fruição mais espontânea por parte da população. Efetuaremos um levantamento, registo e monitorização dos espaços a necessitar de intervenção.

Higiene Urbana e Fiscalização

Pugnaremos por uma correta localização de contentores de resíduos sólidos e de ecopontos, capazes de cumprir a função de manter a freguesia limpa. Nesta temática, manteremos a boa prática de entregar mini eco-pontos às famílias que se inscrevem nas ações de separação dos resíduos, de forma a alcançarmos uma maior consciência ecológica.

“Fregueses de 4 patas”

Promoveremos, conjuntamente com a ABRA e outras Associações de Proteção Animal, várias iniciativas de sensibilização para os cuidados a ter com os animais de estimação. Quer os cães, quer os gatos, são os nossos “melhores amigos” e merecem ser bem tratados, numa assunção de direitos e deveres, de responsabilidades e obrigações. Incentivaremos a comunidade escolar a desenvolver ações de sensibilização contra a sujidade de espaços públicos, sejam jardins, passeios ou ruas. Desafiaremos as escolas a encetar processos de limpeza nas áreas envolventes aos recintos escolares e a colocar placas sinalizadoras para evitar os dejetos de animais, de forma a promover o respeito e cumprimento das regras existentes para este tema no Regulamento de Higiene Urbana Municipal.

Com frequência indesejada, são muitas as queixas contra os proprietários de “canídeos”, que permitem que o seu animal defeque na rua, não tendo o cuidado de recolher os seus dejetos, o que constitui problema fundamentado. Deverá haver uma intervenção clara por parte de quem tem responsabilidades fiscalizadoras e de limpeza, algo que iremos reivindicar aos serviços de fiscalização e higienização da AGERE.

Incentivaremos a CMB a colocar, em muitas das artérias da nossa freguesia, várias placas sinalizadoras a advertir para a higiene dos espaços verdes e a alertar para a recolha dos dejetos animais. Em 2023, manteremos olhar atento sobre esta campanha de sensibilização e promoveremos a colocação de placas nos locais que julgarmos serem necessárias.



Campanha de Licença de Canídeos

Com frequência indesejada, recebemos da PSP ou da GNR vários processos de coima, relativos à ausência de licença e de registos dos cães. Porque a aplicação destas coimas pode e deve ser evitada, iremos apostar na sensibilização, alertando os proprietários de animais a efetuar o seu registo (no veterinário) e licença (na Junta). Uma grande parte das pessoas notificadas alega o desconhecimento de deter a licença do seu animal de companhia na Junta de Freguesia. Sendo que em 2019 as Juntas de Freguesia perderam a competência de efetuar o registo dos canídeos, mantemos a competência para passar as licenças de detenção. Para incentivar a campanha de licença e advertindo para a necessidade da limpeza dos espaços públicos, daremos a todos os fregueses que se deslocarem aos serviços da Junta de S. Victor para pedir a licença de detenção do seu animal, um porta-sacos para recolha de dejetos.

Conselho Consultivo para a Defesa da Vida Animal

Já instituímos um núcleo de trabalho, constituído por associações de defesa animal, permitindo o delinear das estratégias para implementar as políticas amigas da vida animal. No ano 2023, voltaremos a reunir o Conselho, auscultando as ideias e as necessidades.

Políticas Amigas dos Animais

Em parceria com a ABRA e com a Abandoned Pets, iremos estudar outras formas de apostar na sensibilização para evitar o abandono dos animais e promover a adoção responsável de cães e gatos, promovendo o fim do negócio de criação e venda de animais de companhia. Manteremos a ideia de disseminar vídeos que contribuam para sensibilizar o público-alvo sobre a necessidade de se recolherem os dejetos na via pública, respeitando um espaço que é de todos; Tentaremos estimular as ações de controlo das colónias de gatos, bem como tentaremos auxiliar na identificação de matilhas errantes.

Em simultâneo, solicitaremos à Câmara Municipal o reforço da captura, esterilização e devolução de animais errantes e assilvestrados, reforçando a verba para o programa CED;

Casa dos Gatos

Em parceria com a Abandoned Pets, manteremos a nossa Casa dos Gatos, contribuindo para testar a possibilidade de amansar os gatos abandonados/errantes e promover a sua captura e esterilização, mantendo um ambiente seguro e digno. Além disso, juntamente com a Abandoned Pets, a Bragatos e a Saquetas de Rua iremos demonstrar ao Município de Braga a nossa disponibilidade para colocar novas Casas de gatos nos espaços públicos da Freguesia, mediante protocolo com as associações de defesa animal.



Inventariação e registo das Colónias de Gatos

Iniciámos em 2022 e manteremos em 2023. Recorrendo aos sistemas de georreferenciação geográfica, iremos efetuar o levantamento e registo das colónias de gatos, promovendo ações de intervenção nestas colónias, mediante acordo com os cuidadores pertencentes às associações.

Cãominhada

Em parceria com as associações de defesa animal e convidando todos os voluntários e amigos, iremos promover uma cãominhada pela zona das Sete Fontes.

Hotéis de Insetos Polinizadores

À semelhança do que se conseguiu fazer na EB2/3 Dr. Francisco Sanches, é nosso intuito dar continuidade a esta campanha de criar hotéis de insetos polinizadores nas escolas, hortas urbanas e empresas interessadas, sinalizando, deste modo, a importância da biodiversidade em meio urbano;

BioBlitz Sete Fontes

Um BioBlitz é um evento de inventariação biológica intensiva (normalmente 24 horas), durante o qual se realiza um levantamento das espécies que constituem a fauna e flora de um determinado lugar. A realização do BioBlitz nas Sete Fontes constituiu-se como oportunidade para inventariar espécies que perderam o lugar na cidade construída. Uma atividade desta natureza aumentará a consciência ambiental daqueles que usufruirão do futuro Parque Eco-Monumental das Sete Fontes e fomentará comportamentos amigos deste valioso património natural, que tem um importante estatuto de classificação.

Campanha “Tampinha amiga...e solidária”

É nosso intuito dar continuidade a esta campanha que tem feito história, juntando duas perspetivas importantes - a questão da defesa e proteção do meio ambiente e a questão da solidariedade social, nomeadamente na possibilidade de impedir que vão parar ao lixo comum “tampas plásticas”. Juntando as “tampinhas” e juntando vários parceiros que se aliam a esta boa causa, conseguimos, com a sua colocação na “BRAVAL”, meios que permitam a aquisição de equipamentos ortopédicos que consubstanciam o “Banco Ortopédico de S. Victor”, reforçando



as Instituições da Freguesia ou outras que trabalham no apoio às pessoas com mais fragilidades económicas.

Apoiamos, ainda, pessoas a título individual que, de forma justificada, careçam deste apoio, ao alcance de um gesto e de uma ajuda que encontra também nas Escolas um parceiro de grande dimensão. Todas as Escolas da Freguesia contribuem, de forma organizada e contínua durante o ano, com a entrega de milhares de tampas plásticas, que, depois de arrecadadas, são carregadas e encaminhadas até à Braval.

Poderemos ter de equacionar remodelar este projeto, dado que, para aumentar a consciência ambiental, é necessário recolher não só as tampinhas, como demais material plástico. Será um desafio, ainda, consciencializar os meninos e meninas para aumentar os níveis de reciclagem, a partir do aumento de recolha do vidro e do cartão.

Celebração Dias Temáticos

Estaremos no apoio das iniciativas de interesse comunitário, tais como as que anualmente se realizam nos Agrupamentos de Escolas Dr. Francisco Sanches e D. Maria II, assinalando-se, na oportunidade, a educação ambiental; Manteremos a nossa participação na celebração dos Dias Temáticos, por iniciativa própria ou desafiados por instituições (como a CMB, no Dia Mundial da Água);

Projeto Rios

O “Projeto Rios” visa a participação social na conservação dos espaços fluviais. Este projeto, pela metodologia que utiliza, pretende promover a curiosidade científica e implementar o método científico experimental, através da recolha e registo de informações e dados geográficos, físico-químicos, biológicos, eventos históricos, sociais e etnográficos, contribuindo assim para a melhoria do espaço estudado e da qualidade fluvial global.

A Junta de Freguesia de S. Victor, tendo interesse na limpeza do rio, propôs-se a adquirir o Kit de intervenção, concedendo-o às instituições que adotarem troços do Rio Este na nossa freguesia. Nesse kit os grupos encontrarão diversos materiais, desde mochila do Projeto Rios; manual do Projeto Rios; apresentação geral do Projeto Rios; lupa, lápis, pinça; fitas de medição de pH, nitratos e nitritos; termómetro; fita métrica; pasta para arquivo; camaroeiro; prancheta; autocolantes do Projeto Rios; fichas de campo (fichas da 1ª saída de campo e das restantes saídas) e fichas de identificação (caracterização da fauna e da flora), necessários para se fazer a análise e manutenção do rio.

A JovemCoop e a EB1 de Santa Tecla são as duas instituições que receberam o Kit Projeto Rios, bem como a ESCA, instituição que zelará pelo Rio Este no troço compreendido entre a Av. Frei Bartolomeu dos Mártires até à EB1 de Santa Tecla. A partir daqui, é a própria EB1 de Santa Tecla



que assumirá a monitorização do Rio. A JovemCoop encarregar-se-á de manter a limpeza e a monitorização na zona do Complexo Desportivo da Rodovia.

Caminhadas/Trilhos

“Caminhada da Amizade” – A boa condição física, aliada ao conhecimento cultural, histórico, patrimonial ou à fruição de bonitas paisagens, é mote para continuarmos o nosso programa de caminhadas. Certo é que a aventura maior será realizada num trilho de montanha e fará parte integrante das iniciativas de promoção de vida saudável.

“Horta Urbana”

Promessa cumprida em 2016, nasceu, na Rua Quinta da Armada, uma Horta Urbana, com fins sociais, permitindo a salutar ocupação de tempo, a todos quanto desejem investir na produção agrícola. Este espaço foi totalmente remodelado pela CMB e ficou sob a tutela da Junta de Freguesia de S. Victor, que efetuou a distribuição dos talhões a cultivar. Este projeto, aberto ao público, tem como condição, para se tornar titular, ser desempregado ou reformado, sendo a condição “ativo” a última premissa de prioridade. A gestão e manutenção da Horta é assegurada pela Junta de Freguesia de S. Victor que tem investido na melhoria de condições do espaço.

Jardim Urbano

Num quadro de aproveitamento do espaço verde existente no logradouro da Junta de Freguesia de S. Victor, disponibilizamos, ao público, o nosso Jardim Urbano, dotado de áreas de lazer e de uma biblioteca de jardim.

Jardim Terapêutico

Na lógica da partilha de recursos e estimulando a participação cívica, desafiaremos a Irmandade de Guadalupe a “disponibilizar” parte da área do Parque para realizar canteiros de flores, promovendo uma floricultura terapêutica, dignificando o espaço que carece de maior intervenção humana.

Ações de sensibilização para combate da Emergência Climática e Ambiental

Na linha de um programa político atual e de referência, pretendemos investir em ações que conduzam a modelos de referência, potenciando a partilha de boas práticas:



- a) reduzir, paulatinamente, a utilização de materiais plásticos nas atividades da Junta de Freguesia;
- b) Emparceirar com a AGERE a cedência de garrafas de vidro, estimulando o consumo de água de abastecimento público;
- c) Realizar campanhas e sessões de sensibilização para a redução do uso de plástico, recorrendo ao audiovisual e à divulgação digital e noutros suportes tradicionais;
- d) Estímulo ao uso de meios de transporte amigos do ambiente, tal como as bicicletas;

Projeto PEDAL (Banco de Doação de Bicicletas)

É um projeto que emparceiramos, em lógica de consórcio, com a Braga Ciclável e que visa o estímulo à economia circular, através da doação, recuperação e entrega e/ou empréstimo de Bicicletas. Esta iniciativa foi uma das candidaturas vencedoras ao Programa Fundo Ambiental e permite dar vida a equipamento cicláveis que já não são utilizados, através da sua recuperação pelos voluntários da BC. Este projeto será uma iniciativa de valor acrescentado pois poderá ajudar a novos hábitos de mobilidade, a partir da entrega a crianças ou a agregados familiares socialmente vulneráveis. O empréstimo dos equipamentos por curta, média ou longa duração será benéfica para combater o aumento de número de viaturas automóveis na cidade e promover um ambiente mais verde.

Contentores de reciclagem

Entendemos que se torna necessário desafiar a população a manter os padrões de separação de resíduos, promovendo uma verdadeira ação de reciclagem pensada e amadurecida. Assim, assumiremos uma campanha de oferta de contentores de reciclagem à população da Freguesia, com um flyer de sensibilização para a necessidade de se proteger o ecossistema.

“Os Maios em S. Victor”

Com a chegada do mês de Maio, as escolas de S. Victor ficam mais coloridas e perfumadas com a presença do “Maio ou Maia” a dar as boas vindas a um novo mês. É uma atividade sustentável e que visou relançar uma tradição quase perdida. Desafiaremos as escolas a realizar os Maios reciclados para colocar à porta do estabelecimento de ensino.

Fórum Planeta

Na prossecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e para a descarbonização do Planeta como um compromisso de todos, aplicar-nos-emos na realização anual do FORUMPLANETA, convidando um especialista/área e a Comunidade para esta responsabilização.



CIDADANIA PARTICIPADA

Fomentando a relação de proximidade entre eleitos e eleitores, e permitindo que os cidadãos possam conhecer e tomar opções para a sua localidade de influência, esperamos poder retomar algumas iniciativas que fomentam a cidadania ativa.

Presidência Aberta

Cumprindo a vontade de estar mais perto das pessoas, a Junta de Freguesia de S. Victor irá retomar a iniciativa “Presidência Aberta”, tendo já passado, anteriormente, pelo Bairro da Alegria e pelo Bairro Social das Enguardas. Esta iniciativa da “Presidência Aberta” visa auscultar, em direto e em simultâneo, as preocupações, as reclamações, as ideias e sugestões dos moradores das ruas que formam a Freguesia de S. Victor. O convite à participação é extensível a todos os moradores que queiram ajudar a melhorar a vida do bairro e, conseqüentemente, a vida da Freguesia de S. Victor e da Cidade de Braga. Este modelo de Presidência Aberta, em 2023, vai funcionar nos meses de Verão e em conformidade com a disponibilidade dos moradores anfitriões.

Orçamento Participativo Cultural

Após definirmos um regulamento e um modelo de candidatura, desenvolveremos, no terreno, um Orçamento Participativo, adaptado a um quadro de participações mais vocacionadas para a área cultural. Esta medida apela à participação cívica da população, promovendo um elevado sentido de cidadania, onde seja aprofundado o diálogo e concertação de propostas com o Executivo da Freguesia na definição de prioridades da gestão e ação autárquica.

Apoio às Associações de Moradores

Valorizaremos o diálogo com as diversas associações de moradores existentes na Freguesia de São Victor, (AMBSE, AMBA e Associação de Moradores dos Congregados e apoiaremos as suas atividades, assim como estimularemos a criação de novas associações de moradores, tal como em S. José, Gulbenkian, Praça do Bocage, Makro, Santa Tecla, etc);

COMUNICAÇÃO

Mais informação e melhor comunicação é algo em que temos vindo a apostar. Mas sabemos que fazer chegar a informação a mais de 33.000 habitantes, é algo que exige reflexão e estratégia, até porque os recursos da autarquia são limitados para o desenvolvimento de determinadas ações. Contudo, no estreitamento de laços entre os fregueses e a autarquia,



mantemos a aposta nos canais de comunicação mais céleres, tais como o site, newsletter e redes sociais.

O “Site da Freguesia”

O domínio www.juntasvictor.pt, não tem sido o primeiro recurso digital procurado, mas continuaremos a estudar forma de o tornar mais atrativo. Além de um novo layout, aposta-se em novas valências, servindo, sobretudo, para informar de eventos e “obrigações oficiais”, tais como a publicitação dos Planos e Orçamentos anuais da Autarquia, dos Relatórios de Atividade, Organigramas, complementando-se mensalmente toda a informação com a nossa Agenda Cultural. Neste momento, e para implementar em 2023, estamos a aferir a possibilidade de criar uma estratégia que permita a identificação de problemas e possibilidade de acompanhamento e gestão processual do mesmo.

“Plataforma Arroz Seco”

O sistema “Arroz Seco” é a plataforma que permite aos Encarregados de Educação fazer a gestão das refeições dos seus Educandos, acedendo à ementa da semana, marcando e desmarcando os dias em que pretende usufruir do serviço.

Redes Sociais

Porque hoje em dia a comunicação faz-se de forma instantânea, e como consequência do ritmo cultural da freguesia, continuaremos a dinamizar a página pública na rede social Facebook, e manteremos as apostas realizadas noutras redes sociais como o Twitter, Youtube e o Instagram, promovendo a interatividade entre a Junta de Freguesia e a população.

“Freguesia em Direto”

Retomaremos esta aposta na comunicação, em direto, nas redes sociais, nomeadamente, no Facebook. Esta aposta será realizada uma vez por mês, em dia e hora mais convenientes.

Boletim Informativo

Num desiderato de manter os meios de comunicação tradicional, promoveremos, em jeito de “newsletter”, concretizar uma súmula das atividades mais significativas, para que os fregueses possam ler, com calma, os principais destaques. Numa parceria com o departamento de comunicação da Escola Profitecla, estamos a estudar a possibilidade de realizar um “serviço de notícias” que possa ser difundido pelos canais digitais.



S. Victor em Conversa

Espécie de podcast, difundido pelos canais digitais, em que o moderador convida uma instituição da freguesia ou que desenvolva trabalho relevante para a Freguesia, com o intuito de dar a conhecer a História e o trabalho realizado.

“Cha(t) das 5h”

Na óptica de criar pensamento crítico sobre a vivência da Freguesia, o Presidente da Junta de Freguesia de S. Victor recebe um convidado para abordar temas que influenciem a visão do futuro da Freguesia.

COMUNIDADES IMIGRANTES

Segundo os CENSOS'21, a Freguesia de S. Victor voltou a crescer em população. Sabemos que, na atualidade, a nossa Freguesia é bastante procurada por cidadãos com nacionalidade estrangeira e que importa saber acolher e acompanhar.

Manual Boas-Vindas (Apoio às comunidades imigrantes)

Este documento compila várias informações úteis sobre a Freguesia e sobre a Cidade, servindo como um Guia de “Páginas Amarelas” sobre instituições de índole variada. Para quem chega à Freguesia de novo, vindos de outras localidades do País, ou mesmo do estrangeiro, torna-se necessário mostrar às pessoas onde podem cuidar da saúde, onde são os estabelecimentos de ensino, quais os grupos desportivos e culturais existentes, ou mesmo onde se localiza a Polícia, as Finanças ou a Segurança Social. Este documento será produzido e publicado, sendo distribuído aos novos fregueses que venham à Junta pela primeira vez.

Programa 118n

Este é um programa que homenageia as 118 nacionalidades radicadas em S. Victor. É um programa que prevê a criação de um conselho multidisciplinar para a cidadania, constituído por representantes das várias associações, instituições, etnias e comunidades imigrantes para partilha de experiências e definição de estratégias concertadas de intervenção comunitária, nomeadamente na definição de planos de inclusão social, de igualdade de género e de combate a todo o tipo de violência, sobretudo, violência de género. E este será o espaço de organização anual, de uma Semana da Diversidade, em que as comunidades imigrantes tenham a oportunidade de divulgar os seus costumes e tradições culturais e gastronómicas, por forma a



contribuir para a integração dessas comunidades junto da nossa sociedade e a nossa sociedade junto dessas comunidades.

CULTURA

A área cultural tem sido um referencial de atuação da nossa Freguesia, tendo criado escola noutras autarquias. S. Victor tem lançado pergaminhos na região de Braga, sendo que aqui há lugar à música, ao património cultural, às exposições em vários domínios da arte (pintura, bordados, fotografia, etc).

A população de S. Victor encontrou, nos últimos anos, várias respostas culturais, direcionada a vários setores e públicos. Devido à pluralidade e variedade de atividades culturais apresentadas, continuaremos a apoiar, incondicionalmente, as atividades e Instituições da área cultural, devendo continuar a merecer atenção especial de uma Autarquia responsável, sempre nos limites que os orçamentos oficiais o permitam.

Cantar das Janeiras

Entendemos que o nosso tecido associativo consagra o nosso património imaterial e popular, perpetuando a tradição de dar as boas vindas ao novo ano com o melhor do acervo etnográfico da região do Minho. É nosso intuito mostrar o trabalho dos nossos grupos musicais, convidando todos os fregueses de S. Victor a assistirem ao “Cantar das Janeiras de S. Victor”, numa organização conjunta com a Associação Cultural e Festiva “Os Sinos da Sé”.

“Curso da História da Cidade de Braga”

É com muito agrado que a Junta de Freguesia de S. Victor tentará desenvolver esta iniciativa, que tem sido muito solicitado, sobretudo por uma faixa etária muito jovem que quer saber mais sobre a cidade.

Livro Toponímia S.Victor

Apesar da crise financeira que inflacionou o valor do papel, esperamos, em 2023, ter condições para publicar o Livro da Toponímia. Num estímulo ao conhecimento da História e da Identidade da Freguesia de S. Victor e para uma maior divulgação do nosso património e correção dos limites administrativos da Freguesia, realizaremos a apresentação do livro que revela pormenores históricos sobre os nomes concedidos às artérias da nossa Freguesia, num estudo de Eduardo Pires de Oliveira e Orlanda Fidalgo;



“Procissão da Burrinha”

O Cortejo Bíblico “Vós Sereis o Meu Povo”, popularmente disseminado na voz dos cidadãos como “Procissão da Burrinha” é um ex-libris da cooperação institucional entre a Paróquia de S. Victor e a Junta de Freguesia. Torna-se imperioso reconhecer a importância deste evento, não só no contexto local de Freguesia e Município, mas também para a Região e para o País. Podemos afirmar que, no contexto internacional, esta organização recolhe a notoriedade dos muitos analistas para a questão da Cultura e do Turismo.

Reiteramos, por isso, o envolvimento da nossa Autarquia nesta organização cujo impacto e sucesso se deve à parceria estabelecida com a Paróquia de São Victor. O programa das “Solenidades da Semana Santa”, da responsabilidade da Comissão da Semana Santa fica enriquecido com o contributo que a Comunidade de São Victor lhe oferece, através da Comissão Organizadora da “Procissão da Burrinha” (Autarquia, Paróquia de São Victor e muitos voluntários).

De ano para ano, a Procissão tem aumentado em qualidade e cumpre-se, deste modo, uma missão Cultural, Económica e de expansão dos nossos valores, não só na nossa Região e País, mas também no Estrangeiro, com enfoque na Galiza. O Cortejo Bíblico “Vós Sereis o Meu Povo” está agendado para 05 de Abril de 2023 e, além da Procissão em si, manter-se-á a realização das atividades de índole cultural, em torno da Procissão da Burrinha (Exposições de fotografia, pintura, espólio de Arte Sacra);

O Concerto Polifónico, com um grupo proveniente da Galiza, poderá ser realizado dia 19 de Março, na Igreja Paroquial de S. Victor, assinalando o aniversário da sagração da Igreja.

Manteremos o programa “S. Victor de Portas Abertas” como ação de promoção do nosso património religioso, dinamizando também o sector do turismo. Esta iniciativa, que congrega a Paróquia de S. Victor, a Irmandade de Nossa Senhora-a-Branca, Irmandade de Nossa Senhora de Guadalupe e a Profitecla, visa permitir ter os templos abertos, durante a Semana Santa, com visitas guiadas por um corpo de alunos vocacionado para o efeito.

“Um(a) Escritor(a)...Um(a) AMIGO(A)!...”

É uma rubrica cultural que visa dignificar quem se dedica a valorizar a língua de Camões, seja na escrita ou na leitura. Escrever e ler em português é um desafio que lançamos à nossa comunidade, recebendo, a espaços a apresentação de uma obra e dando destaque ao seu autor, muitos deles aqui da nossa freguesia.



Dia da Freguesia de S. Victor

Em 2023, voltaremos a homenagear a “vida” da freguesia de S. Victor, apostando na realização de momentos culturais de várias índoles. Dada a antiguidade da nossa freguesia, que impossibilita assumir uma data concreta, iremos associar estas comemorações à efeméride do orago que nomeia a nossa freguesia. Em data a articular com a Paróquia de S. Victor, iremos encetar um vasto programa de atividades, destacando as conferências sobre as memórias de S. Victor e os Momentos Musicais. Tal como acontece na “Procissão da Burrinha”, onde a Autarquia está de mãos dadas à Paróquia, renovaremos a parceria e solicitaremos que a paróquia assuma a responsabilidade das cerimónias religiosas que integrarão a comemoração do Dia da Freguesia, a 12 de Abril, reconhecendo-se a dificuldade nas realizações pela proximidade à Páscoa e à Procissão da Burrinha.

Celebrar Abril

A celebração do 25 de Abril é enaltecer a liberdade. Queremos que esta data seja perpetuada em S. Victor, sobretudo dando a conhecer o seu significado às gerações mais novas.

Na preparação dos 50 anos da Revolução dos Cravos, focar-nos-emos na organização de debates e colóquios nas escolas, associações e bairros da freguesia; Tentaremos promover a organização de visitas guiadas a locais emblemáticos do mundo do trabalho e da cultura popular em S. Victor, em parceria com a Associação Braga+ e promoveremos a organização de exposições alusivas às conquistas de Abril.

“Concerto de NATAL”

Porque o Natal é uma época de reunião, de alegria e convívio, continuamos a boa prática de convidar os residentes em S. Victor e os Bracarenses, todos os anos, a assistirem ao “CONCERTO de NATAL” por grupo(s) que nos oferece(m) uma das melhores prendas de NATAL. A realizar a 23 de Dezembro este concerto será realizado na Capela de Guadalupe.

Biblioteca “Árvore da Leitura”

Após a concretização da única “Biblioteca de Jardim - Árvore da Leitura”, situada no Parque de Guadalupe, falta dinamizar o espaço, com a abertura do mesmo, para usufruto da população. Iremos estimular a criação de uma bolsa de voluntários e implementaremos as Horas do Conto;



BI(bli)OTECAS

Num desafio que será lançado à comunidade, prevemos dotar alguns espaços públicos de estruturas cuja primeira missão é albergar e disponibilizar livros e obras ao público, mas que, em simultâneo, sirvam de habitat natural, para o desenvolvimento uma pequena flora e de micro fauna, tão importantes como agentes reguladores do ecossistema.

“S. Victor por uma Lente”

É uma iniciativa que tem por intuito valorizar e dar a conhecer os monumentos da Freguesia. O Concurso Fotográfico visa, essencialmente, incentivar todos os participantes a captar imagens do Património Cultural da Freguesia de S. Victor, destacando os vários monumentos existentes nesta Freguesia

Com as imagens recolhidas será, também, criado um banco de imagens para utilização da Junta de Freguesia nas suas mais diversas ações de promoção e divulgação. Trata-se de um evento que visa dinamizar todo o território da freguesia e, assim, dar-lhe visibilidade, promovendo os seus recursos e atrair mais visitantes, turistas e interessados em descobrir o riquíssimo património que esta detém.

“Noites Brancas da Senhora-a-Branca”

O Largo de Nossa Senhora-a-Branca será o palco de uma noite dedicada à música. Numa lógica de gestão de recursos e de calendário, tentaremos incluir esta realização durante a “Noite Branca de Braga”, reforçando o capital cultural. Contamos com a presença de vários grupos corais de renomeado destaque, enfatizando o Orfeão de Braga e o Coro Polifónico de S. Victor.

“Noites de Teatro”

Em parceria com a Nova Comédia Bracarense, pretendemos instituir uma (ou mais) noite(s) de teatro, nos espaços públicos da Freguesia, dinamizando os Bairros e envolvendo as pessoas em torno do teatro em português.

“Placas de Sinalização de Monumentos”

Prevemos, para 2023, continuar a apostar na sinalética identificativa dos monumentos, sobretudo na Capela de S. Victor-o-Velho (Rua Nova de Santa Cruz) e na Casa das Convertidas. É nosso desejo assinalar, ainda, a Capela de Santa Tecla. As placas sinalizadoras serão personalizadas, contendo os elementos informativos mais relevantes sobre o monumento. Esta



iniciativa tem como objetivo favorecer a visibilidade desses mesmos locais de valor excepcional, divulgando a sua história e potenciando o nível de informação e o valor turístico nacional e internacional dos nossos monumentos. É nosso desejo chamar a atenção para a permanente novidade que o património cultural encerra, sempre atualizado através de novo conhecimento, novos olhares e novas interpretações.

“O Nosso Património”

Esta atividade é direcionada para os jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 18 anos, visando uma aprendizagem divertida sobre a História e Monumentos dos locais que serão visitados durante o mês de Julho. Esta ação reveste-se de um cariz pedagógico grande, dado que se pretende ajudar a criar consciências e promover uma sensibilização ativa na proteção das nossas heranças culturais. Ao longo do mês de Julho, os jovens participantes são desafiados a conhecer a História de Braga, em geral, da freguesia de S. Victor em particular.

"O Nosso Património" – XIX Edição, é uma atividade realizada pela JovemCoop e pela Junta de Freguesia de S. Victor, permitindo-nos cumprir o nosso objetivo de alargar a nossa área de intervenção e conhecimento, quer na parte patrimonial, mas também na área das políticas não formais para a Juventude de Braga.

Roteiros Patrimoniais | As Mulheres

Temos em curso, com a Profitecla – Escola Profissional, uma iniciativa que refletirá, na freguesia de S. Victor, a constituição de um trilho pedestre, em circuito circular. Estamos em fase de implementar no terreno e certificar os percursos junto das entidades competentes. Assim, em 2023, será fisicamente implementado um roteiro temático sobre as ruas cuja toponímia reflita a existência de nomes femininos, versando a sua história e os seus feitos. Esta ação só poderá ser realizada se contar com o apoio do Município de Braga.

DESPORTO E JUVENTUDE

Braga tem tido uma crescente dinâmica desportiva, estando, por esta altura, firmado o epíteto de Cidade Europeia do Desporto. De há vários anos a esta parte que desenvolvemos várias iniciativas desportivas que vão de encontro ao combate do sedentarismo, mas, também, que proporcionem aos jovens uma salutar forma de estar em sociedade, levando-os à prática do desporto através do apoio aos clubes desportivos. As iniciativas desportivas têm, por isso, lugar de destaque no nosso plano de atividades para 2023.



Apoio às Instituições Desportivas da Freguesia

Manteremos o apoio às Instituições desportivas da nossa Freguesia que, através do desporto, fazem a inclusão de todos os jovens nas práticas desportivas diversas, desde o Andebol, Basquetebol, Capoeira, Cicloturismo, Futebol, Ginástica Artística, Karaté, Ioga e Orientação. Sempre com objetivos estabelecidos mediante protocolos, atribuímos um incentivo financeiro para o trabalho desenvolvido, tendo em linha de conta o histórico, o número de modalidades praticadas e o de atletas envolvidos. Tal como estabelecido no anterior ano, estamos a tentar desenvolver um estudo de apoio aos clubes, que constitua uma fórmula coerente, justa e transparente de apoiar a prática desportiva, sobretudo investindo numa Rede Desportiva Local, com apoio do I.P.D.J. .

Iniciativas Jovem

Todas as boas ideias podem ser excelentes, desde que corretamente desenvolvidas e apoiadas. Muitos são os Jovens ou Grupos de Jovens que solicitam o nosso apoio na concretização de ideias que são mais-valia para a freguesia. Daremos o nosso apoio, como sempre o fizemos, mediante critérios de inovação, rigor e seriedade. Desde já, manteremos o apoio às realizações da Pastoral de Jovens de S. Victor, Agrupamentos de Escuteiros, Grupos de Escoteiros, Tunas Académicas, entre outros;

“Férias de Verão – Manhãs na Piscina”

Apoiamos o programa “Férias de Verão”, da C.M.B., sobretudo no que concerne ao envolvimento de jovens da freguesia como utentes das piscinas municipais. São da nossa responsabilidade e confiança os monitores que tomam conta do grupo de jovens adolescentes que usufruem deste programa;

“VICTORIÁDAS”

Em 2023, as VICTORIÁDAS, caso seja possível, serão realizadas em Junho, sendo este sarau de ginástica artística a acrobática uma marca de S. Victor para o Desporto, quer no contexto nacional, mas também internacional.

Este evento é a “nossa” homenagem às Instituições desportivas da Freguesia de São Victor, culminando num grande sarau gímnico de movimento, cor e alegria, atributos associados ao capital de juventude que vigora neste evento. As Victoriadas – Sarau Gímnico são uma marca dos eventos desportivos da Região e contam com a direção artística do Professor Rui Martins, da ArtiGym, bem como com o apoio dos Clubes Desportivos da nossa freguesia (Águias F.C. – G.D. Alegrienses - G.D. Peões - G.D. Santa Tecla - G.D. Sete Fontes, Hóquei Clube de Braga -



Manabola Lusitano de Braga e S.C. Leões das Enguardas), cujas bandeiras estão em destaque durante o sarau.

As Victoriadas decorrerão Pavilhão Desportivo da EB 2/3 Dr. Francisco Sanches, sendo um evento que envolve cerca de trezentos e cinquenta atletas de Braga e de outros Concelhos, num momento único em que a juventude e o desporto se unem à arte.

Aulas de Iniciação à Bicicleta e Cicloficinas

É um dos projetos revelação em 2019 e que terá sequência em 2023. Liderado pela Braga Ciclável, as professoras Ana Paula Matos e Tânia Covas Costa têm sido exímias em ajudar os mais aventureiros a aprender a andar de bicicleta. Esta iniciativa funciona todos os primeiros sábados do mês, na Praça da Justiça;

Rede Desportiva Local

Criação dos alicerces fundamentais à constituição da futura “Rede Desportiva de S. Victor”, enquanto estrutura integradora das diversas entidades relacionadas com o desenvolvimento da atividade recreativa, física e desportiva, sedeadas na freguesia, visando fundamentalmente a identificação, estímulo e rentabilização das diversas sinergias, recursos e equipamentos (apetrechamento material/instalações) disponibilizados por cada entidade integradora;

S. Victor COMmapa

“S. Victor COMmapa” é uma prova de orientação já consolidada no panorama desportivo da modalidade. Sob a organização do .COM, entidade parceira e amiga da Freguesia, a prova a realizar em novembro, permite que atletas de vários escalões etários e de várias nacionalidades, possam percorrer a nossa freguesia, incentivando ao seu conhecimento.

Colónias de Férias “Praia de Sonho”

Contemplamos, no nosso Plano de Atividades 2023, a possibilidade de cerca de cento e sessenta crianças, entre os 9 e os 15 anos de idade, terem umas férias inesquecíveis. Continuaremos a pugnar, juntamente com o CCD, que a Colónia Balnear “Praia de Sonho...Férias na Areia” se realize no edifício do Centro Distrital da Segurança Social, em Apúlia, Esposende, local que oferece excelentes condições para estas férias de sonho. Sabemos do valor que as Famílias e as crianças dão a estes dias, e jamais faltaríamos à realização desta atividade, pois mesmo com todas as dificuldades, esta iniciativa fez “escola” junto das autarquias em Braga. Poder-se-á dizer que é mais uma marca de orgulho para S. Victor, não só pela realização, mas sobretudo por



constatarmos que uma boa parte dos “Monitores” das Colónias de Férias, são Jovens que já foram utentes das mesmas. Mantemos, para 2023, a aposta nesta atividade.

Programa “Desporto – Escola de Valores”

Elaboração de Programa específico de “Promoção da Ética no Desporto” designado eventualmente por “Desporto -Escola de Valores”, integrando diversificadas formas e conteúdos a desenvolver com a colaboração ativa das entidades associativas desportivas e estabelecimentos de ensino sedeados na área da freguesia:

- a) “Ações de Sensibilização/Colóquios” para atleta, pais/encarregados de educação, dirigentes/treinadores de escalões de formação, com a eventual presença de atletas de renome nacional/internacional;
- b) “Ações Promocionais” no decurso de provas/atividades desportivas;
- c) Distribuição de material/documentação promocional alusiva ao Programa;
- d) Instituição do “Troféu Fair-Play” a atribuir anualmente a atleta/clubes sedeados na freguesia, de acordo c/ Regulamento específico a elaborar;
- e) Exposição fotográfica “A Mulher na Imprensa Desportiva”, numa ação de igualdade de oportunidades para todos os praticantes de desporto;

ECONOMIA/EMPREGO

Temos, como premissa, ajudar a encontrar soluções que vão ao encontro das necessidades dos nossos fregueses. O desemprego por baixas qualificações é uma drama atual, que afeta vários agregados familiares. O quotidiano desta Junta de Freguesia é atender cidadãos que procuram emprego, que pretendem investir numa oportunidade de negócio na freguesia ou que pretendem obter uma requalificação das suas competências.

Empregabilidade e Qualificação Profissional são linhas de atuação que esta autarquia, plena na proximidade, assume como uma vocação. Temos a consciência de que não nos podemos limitar às competências próprias e devemos procurar inovar e atualizar permanentemente a busca de soluções, de forma a encontrar as respostas necessárias aos novos problemas.

Gabinete de Inserção Profissional (GIP)

Continuaremos, em 2023, a procurar soluções para os utentes inseridos nas listas do I.E.F.P. e daqueles que nos continuam a visitar em busca de soluções de vida. No próximo ano, os GIP serão alvo de uma reformulação conceptual, pelo que aguardamos a redefinição da rede.



Feira do Emprego 2023

A iniciativa promovida nos últimos anos tem-se revelado um enorme sucesso. Em 2019, tivemos três dezenas e meia de entidades participantes e, na primeira hora de funcionamento da Feira já tinham passado mais de 120 pessoas à espera de entregar o seu currículo e de chegar à fala com as entidades representadas, num evento que teve centenas de ofertas de emprego. Com a organização à responsabilidade da JF de São Victor e o envolvimento direto do nosso G.I.P. – Gabinete de Inserção Profissional, acreditamos ter encontrado um local propício à realização deste evento.

A “Feira do Emprego” será realizada numa data mais profícua à empregabilidade, ou no final do mês de setembro ou início de outubro. Apostaremos, à semelhança das edições anteriores, nos workshops e técnicas ativas de emprego, fomentando a questão do empreendedorismo. Temos, como principal objetivo, disponibilizar recursos e oportunidades, num só local e num dado tempo, sobretudo, e de forma particular, aos cerca de 5.000 utentes inscritos no nosso G.I.P. na área da Formação, Informação e oportunidades na procura do Emprego. Queremos, contribuir, de forma responsável, para aumentar a esperança de quem desespera por melhores dias e dar solução no presente e para o futuro para a questão do Emprego e refletida no número de desempregados da nossa Freguesia, do nosso Concelho e do nosso País.

“BRANC’ARTE”

Esta iniciativa associada ao artesanato nasce de um projeto de rentabilização de competências de pessoas que apostaram na requalificação de habilitações e que trabalham, de forma consistente, a área do artesanato. Esta atividade, realizada agora nos primeiros sábados de cada mês (excetuando no caso das condições climáticas adversas), marca de forma sustentada o apoio dado pela nossa Autarquia ao Artesanato e aos Artesãos, muitos dos quais adquiriram conhecimentos através de ações concertadas de formação com o nosso GIP – Gabinete de Inserção Profissional. É, por isso, um dever nosso apoiar estes artesãos, apoiar a sua inovação e empreendedorismo, estimulando a sua presença mensal no Largo da Senhora-a-Branca, onde realizaremos, com temas diferentes de participação, Feiras temáticas com “workshops”, de forma a ajudarmos assim a enfrentar o futuro quem aceitou desafiá-lo conosco.

Desde 2019 que reforçámos o número de participantes, promovendo a Branc’Arte como um mercado de rua, onde se pode encontrar um “balão de oxigénio”, promovendo produtos próprios. Continuaremos, em 2023, com a Branc’arte organizada pelas “Vânias – lado V da Vida”. Com esta parceria, manteremos a dinâmica de atrair mais pessoas ao Largo e ajudar a melhor mostrar os produtos criados pelos artesãos e dos mercadores. Esta ideia continuará a ser desenvolvida com o apoio da União de Freguesias de S.João do Souto e S. Lázaro.



De S.Victor

Traduz-se em visitas que o Executivo fará às empresas e negócios instalados na Freguesia, de forma a poder aproximar o universo empresarial ao mundo das autarquias e firmar verdadeiras parcerias público-privadas. Além disso, estas visitas servem de reforço de atuação junto dos empresários, estreitando laços no que toca à referência de pessoas para ofertas de emprego e acompanhar os negócios radicados na área de S. Victor.

Comércio com Rosto

Será uma aposta a realizar em 2023, instituindo um projeto que vá ao encontro do estímulo e “proteção” do comércio local. A ideia é efetuar um mapeamento das principais carências ao nível da oferta comercial e de serviços em várias zonas da Freguesia e criar uma bolsa digital onde seja possível proceder a uma consulta dos imóveis disponíveis.

Concurso de Vitrines

Indo ao encontro da dinamização do comércio local, promoveremos momentos de animação temática, associada a períodos específicos, assente em modelos de concurso. Os concursos de vitrines, ajudarão a promover o comércio local, mas ajudará a criar roteiros que incitem as pessoas a caminhar por S. Victor e a descobrir o que a Freguesia tem de melhor. Tentaremos que estes concursos aconteçam associados à Semana Santa e ao Natal, bem como na época alusiva aos Maios.

4 Impactos (Economia Social)

Tentaremos realizar campanhas de sensibilização para a redução de sacos de plástico de uso único com distribuição gratuita de sacos reutilizáveis e duráveis em padarias, frutarias, mercados, etc. (possível colaboração com a AEB e a Câmara Municipal que, no âmbito da Semana Europeia de Prevenção dos Resíduos, têm vindo a oferecer sacos de pano da re.store by Creative Zone, elaborados com sobras de tecidos por utentes do Instituto de Reabilitação e Integração Social, a pastelarias e padarias que, por sua vez, os oferecem aos clientes para fazerem as suas compras de pão diárias);

Incentivaremos a criação de oficinas de reparação de equipamentos elétricos e eletrónicos, recorrendo à sabedoria de fregueses que tenham disponibilidade para partilhar o seu conhecimento sobre reparações simples.

Promoveremos a plataformas comunitárias de produtos em segunda mão, de doação e troca de produtos reutilizáveis, como têxteis, equipamentos elétricos e eletrónicos, mobiliário, etc.



Estimularemos o aparecimento de um serviço de reparações domésticas às famílias em situação de vulnerabilidade social e económica, que combata a pobreza energética, realizando pequenas intervenções nas habitações para garantir melhor isolamento, através de obras de carpintaria e calafetagem.

EDUCAÇÃO

Este é, para nós, um dos principais pilares da nossa atuação. Tentamos ser os primeiros parceiros das nossas escolas, tendo sempre presente que as nossas crianças são o futuro. É fácil concluir que apoiamos muitos dos Projetos das Escolas, para além de delinear, no início de cada ano letivo, parcerias de grande utilidade para as Escolas. Em 2023, num estreito relacionamento Autarquia/Escolas, propomos:

Apoio às Escolas

Manter o apoio às Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico e Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar, concedendo uma verba, prevista em lei (mas incrementada devido ao reconhecimento e mérito dos estabelecimentos de ensino da freguesia), para material de limpeza e de expediente.

Festa de Natal 2023 e Prémios “Postais e Contos de Natal”

É uma das atividades com mais impacto na comunidade e uma das que mais alegria transmite, devido à boa energia emanada pela felicidade das nossas crianças. Iniciativa fulcral no que concerne à colaboração entre escolas, promovendo o contacto entre os alunos dos vários estabelecimentos de ensino. Manteremos, neste capítulo, a qualidade e a importância deste momento particular na vida das nossas crianças, esperando ter disponível o Auditório do Altice Forum Braga para este evento, ou, em caso de impedimento, encontrar alternativa adequada. Nesta grande celebração, participam as nossas Escolas e Jardins-de-infância, onde são espetadores de um momento de elevação cultural. Aproveitamos este ponto de reunião para proceder ao anúncio e entrega de prémios aos vencedores dos concursos de postais e contos de Natal.

Concursos de Postais e de Cartas ao Pai Natal

São a materialização da colaboração da Escola com a Autarquia e são a forma de reconhecimento de um trabalho em prol da comunidade educativa. Estes concursos são uma boa prática que pretendemos manter. Em parceria com as Escolas de S. Victor, desafiamos os alunos a concretizar uma imagem alusiva ao Natal, bem como a redigir um texto, em forma de



prosa ou poesia, sobre a época natalícia. Assim, estimulamos os alunos a um maior desenvolvimento na parte gráfica, sensorial e motora, bem como sensibilizamos para a aquisição do gosto às letras e a uma plena integração com a escrita. Após a elaboração dos contos e dos desenhos de Natal, reunimos um júri para cada uma das áreas e este delibera sobre os vencedores, após análise dos trabalhos.

Os desenhos vencedores adquirem a forma de postal, havendo 6 postais, um por cada escola de S. Victor. Estes postais são o “rosto da freguesia” e que levam os votos de Feliz Natal a várias partes do País. Os prémios oferecidos, mas sobretudo o orgulho de ver o seu desenho ou o seu texto traduzidos em postal e em conto, são a melhor forma de recompensar o empenho e o trabalho escolar.

Oferta de Natal

Para assinalar a quadra natalícia e para estimular a alegria em agregados familiares que possam não ter oportunidade de adquirir prendas, iremos proceder à entrega da nossa oferta de Natal, traduzida por materiais lúdicos e pedagógicos, que tenham um usufruto escolar.

Executivo Júnior

Este projeto visa constituir um Executivo de sete elementos, que são nomeados por cada escola pública de S. Victor. Esse Executivo Júnior será composto por alunos das escolas e durante todo o dia acompanharão o Executivo em visitas à Freguesia e em reuniões com várias instituições, de forma a perceberem os problemas que se localizam na área administrativa, bem como conhecerem os instrumentos legais e competências de uma Junta de Freguesia do Centro Urbano. No ato de tomada de posse, a Coordenadora de cada escola irá apresentar três necessidades logísticas do estabelecimento de ensino, até a um montante a definir pelo Executivo da Freguesia. Sobre este Executivo Júnior cairá a responsabilidade de escolher o que fazer com o montante e qual a necessidade que será suprimida. Assim, em nosso entendimento, os jovens alunos despertarão para os conceitos de gestão, transparência processual e processos de decisão que influenciarão a vida da escola.

Temos nesta atividade uma real expectativa de despertar os jovens alunos para a vida política e pública, conhecendo a vida de uma Junta de Freguesia, instituição que muitas vezes parece ser desvalorizada pela sociedade e pelos Governos Centrais.

Dia Mundial da Criança

No dia 01 de Junho celebraremos o “Dia Mundial da Criança”. Todos os alunos dos estabelecimentos escolares públicos da Freguesia de São Victor terão à sua disposição um



conjunto vasto de iniciativas. O Conselho das Coordenadoras das EB pretende que, em 2023, as crianças possam ter momentos ao ar-livre, numa espécie de parque aventura.

XV Open de Orientação Escolar

Num contínuo apoio às iniciativas escolares, e neste caso, em particular, com a ESCA-Escola Secundária Carlos Amarante e em colaboração com o Clube .COM agendámos, para 2023, o “XV Open de Orientação Escolar”, que tem tido a adesão de mais de um milhar de estudantes das Escolas do Concelho de Braga, com destaque para a presença, em força, das Escolas da nossa Freguesia (EB2/3 e Secundárias). Enfoque, ainda, da missão inclusiva desta iniciativa, com a participação de instituições com a CERCÍ Braga, o Instituto Novais e Sousa e outras congéneres. Esta iniciativa conta com o apoio do Regimento de Cavalaria 6, em cujas instalações se realiza o evento, havendo a possibilidade de vir a ser realizada no centro da cidade ou no Complexo Desportivo da Rodovia.

Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)

Área em que mais temos apostado para um melhor funcionamento e que vá ao encontro das necessidades dos pais e dos filhos. É, sem dúvida, uma das missões que mais enobrece esta freguesia, cujo serviço prestado de apoio às famílias, na componente não letiva é assegurado pela JF S.Victor.

Somos o parceiro número um das famílias da nossa Freguesia, dando condições de excelente acolhimento às crianças do Ensino Pré-Escolar. As circunstâncias atuais exigem reflexão, dado que o número de frequentadores do Apoio Sócio-Educativo, de forma geral, tem vindo a estabilizar, graças às comunidades migrantes. Contudo, este enquadramento requer atenção porque pode ser temporário e também devido às condicionantes financeiras que as famílias vivem presentemente. Estamos, e estaremos, ao lado daqueles que mais necessitam do nosso apoio.

Respondemos, em conjunto e de forma solidária, às dificuldades de muitas famílias. Ambos os Jardins têm equipas de apoio, constituídas por Animadoras e Auxiliares, de forma a consolidar a qualidade que prestamos em todas as nossas ações.

Acreditamos que, em 2023, conseguiremos dignificar ainda mais as AAAF, após termos estabilizados as equipas em cada Jardim-de-infância, dando mais e melhores garantias de trabalho a quem ocupar o lugar e desempenhar as tarefas propostas.

Temos feito um esforço para divulgar as ações das AAAF, quer no JI das Enguardas, quer no JI do Bairro da Alegria, através da promoção deste serviço, para que os pais tenham confiança no nosso apoio às famílias.



Serviço de Refeições

Após desafiados pelo Município a ficarmos responsáveis pelo serviço de refeições nas escolas de 1º ciclo onde já servíamos refeições ao pré-escolar, reforçamos a nossa atuação, à hora do almoço, fazendo este apoio alimentar aos alunos e alunas, à hora do almoço, nos estabelecimentos de ensino das Enguardas e do Bairro da Alegria. Após concurso público, temos vindo a contar com a colaboração da empresa Nortake, que tem sido um parceiro de inexcelável qualidade e compreensão.

Acordo de Execução para Manutenção nas Escolas do 1º Ciclo

Numa assunção de responsabilizar os Executivos das Freguesias pelas necessárias manutenções nos estabelecimentos de ensino do pré-escolar e primeiro ciclo existentes na Freguesia de S. Victor, foram realizadas conversações para se proceder a esta transferência de competências. Estamos, naturalmente, disponíveis para assumir esta responsabilidade, porque entendemos que a nossa capacidade de resposta pode ser mais célere do que a municipal. Contudo, reiteramos que este acordo de execução é somente para manutenções, excluindo grandes obras ou ocorrências terceiras (como resultados de incêndios ou tempestades).

Colaboração com as associações de pais das escolas

Queremos estar ao lado das AP, sobretudo disponibilizando recursos existentes na Junta de Freguesia e recorrendo às diversas organizações sempre que se justificar. Estamos em sintonia com as reivindicações para melhoria contínua do Parque Escolar de S.Victor. Estaremos disponíveis para reunir regularmente com todas as associações de pais (AP) de forma a acompanhar as suas preocupações.

VI Fórum Instituições

“Descobre o Voluntário que há em Ti” é o mote do VI Fórum das Instituições, que preside à celebração do Dia Internacional do Voluntariado, celebrado a 05 de Dezembro, e cuja realização decorrerá no auditório da Junta de Freguesia de S. Victor.

Esta iniciativa, promovida pelos docentes do Projeto Escola Voluntária e pela Junta de Freguesia de S. Victor visa ajudar a que os jovens deem mais de si à sociedade e possam saber aplicar o seu tempo em prol de quem mais necessita dele. Com esta iniciativa, tenta-se, também, que os jovens percebam que quando se fala de voluntariado, não se especifica o voluntariado de ação social, havendo outras áreas de interesse a carecer de voluntários, para promover mais dinâmicas.



Conselho de Educação da Freguesia de S. Victor

Criação de um Conselho de Educação da Freguesia de São Victor, constituído em parceria com as direções das escolas, públicas e privadas, de ensino básico, com as associações de pais e com representantes dos ATL, com o objetivo de discutir e integrar na oferta extracurricular matérias de educação para a cidadania e programas de apoio e acompanhamento escolar;

Prémio Mérito Académico de S. Victor

Criação de um Conselho de Educação da Freguesia de São Victor, constituído em parceria com as direções das escolas, públicas e privadas, de ensino básico.

Academia São Victor

Dinamizaremos a componente da qualificação/lazer, afirmando um conjunto de iniciativas a desenvolver durante o ano de 2023, cujos instrumentos possibilitem mais e melhor conhecimento, quer em atividades lúdicas, quer na vertente da aprendizagem em várias vertentes associadas ao ensino das nossas Tradições, da nossa Cultura ou nas áreas das Novas Tecnologias, dando destaque no plano interno para:

- a) “Bordados Tradicionais Portugueses” – orientado pela Monitora Palmira Leite, realizar-se-á nas instalações da Junta de Freguesia às terças e quintas-feiras entre as 21h e as 22h30, e também à quarta-feira, às 14h30. Além de ser uma atividade de lazer e de permanente boa disposição na defesa dos nossos costumes e tradições, este curso permite a aprendizagem e aplicação de bordados tradicionais de Braga (Vila Verde e Guimarães), de Viana do Castelo, Guimarães, Castelo Branco, Tibaldinho, Caldas, S.Miguel (Açores) e Madeira, bem como tapeçarias de Arraiolos e Ponto Cruz. Momento alto deste curso é a organização do “Jantar das Rainhas”, a celebrar em meados de Janeiro, bem como a celebração do Dia dos Namorados, com exposição temática alusiva à efeméride.
- b) “Escola de Pintura e Desenho” – As Professoras Ana Patrício Fernandes e Maria João Simão, docentes ligadas às Artes, mantêm a oferta na área do Ensino de Pintura e Desenho, sendo várias as situações que se apresentam como fatores de inclusão de jovens, a título gratuito, o que enobrece, para além do ensino, a qualidade Ética e de Cidadania das nossas colaboradoras. Investem, ainda, na inclusão de Seniores, que encontram na pintura um hobby. Para que a Comunidade possa “avaliar” a evolução dos “nossos alunos”, haverá a apresentação de Exposições de Pintura, que decorrerão na Galeria da JF de São Victor. O curso de desenho e pintura é realizado à 4ª e 5ª feira, à tarde.



- c) “Aulas/Convívio de Danças de Salão” – iniciámos, há oito anos, uma atividade de integração social e de incentivo à prática física, ao som de vários géneros musicais. A formação em “Danças de Salão”, orientadas pelo Prof. Francisco Maia, tem sido um sucesso e a primeira classe conta já com cerca de 40 alunos. Para 2023, tentaremos incrementar esta prática noutros horários, para várias faixas etárias na ótica do desenvolvimento da motricidade.
- d) “Clube de Escrita – Velha Escrita” – o Grupo Velha Escrita está formado há mais de dez anos e desenvolvia as suas sessões no Estaleiro Cultural Velha-a-Branca. Com a degradação desse espaço, os componentes do grupo procuraram-nos, formulando esta parceria de incentivo à promoção da escrita livre. O Grupo Velha Escrita reúne nas primeiras Quartas-feiras de cada mês, às 21h30.
- e) “Oficinas de Teatro” – As Oficinas de Teatro desenvolvem-se num espaço onde os alunos tem contacto com o teatro de uma forma lúdica e divertida. Trata-se de uma abordagem à sensibilização e educação para a arte, a partir da dinâmica do Projeto Expressar. A Oficina tem como objetivo permitir o desenvolvimento de competências sociais e motoras, através de atividades de grupo nas quais, os alunos são estimulados a explorar a sua criatividade e capacidade de improviso, destreza, coordenação, perceção do mundo que os rodeia, aprendendo técnicas teatrais. São realizadas pelo Projeto Expressar, aos sábados de manhã.
- f) “Concerto de Taças e Gongos Tibetanos” – Fruto de uma parceria com os “Sons do Tibete”, ao ouvir as taças tibetanas pode-se experimentar uma sensação de bem-estar, paz e relaxamento. Esse bem-estar não é apenas físico, mas também, emocional e mental. O som das taças tem efeito no campo eletromagnético do corpo. Esta iniciativa orientada por Henrique Azevedo, tem lugar nas primeiras Sextas-feiras de cada mês e os ingressos são feitos através da doação de bens alimentares, que revertem para a Comissão Social da Freguesia.

RECURSOS HUMANOS

Num serviço público que se quer cada vez mais vocacionado para servir as pessoas, importa defender que os nossos recursos humanos são um ativo da autarquia que devem ser valorizados. O atendimento ao público está em mudança, e carece de profundas transformações, em que as suas componentes imateriais ganham relevância crescente, implicando que a qualificação dos recursos humanos tenha de ser uma prioridade estratégica, pelo que temos de apostar nas formações.



Qualificação dos funcionários e Eleitos em funções

As funções dos nossos colaboradores são dinâmicas e as leis que regem a atuação das autarquias estão em constante atualização. Sempre que é necessário e recomendável, mantendo o espírito de melhor servir a população, participaremos em formações, sobretudo de índole autárquica, financeira, saúde e segurança que nos auxiliem a cumprir as funções a que nos propomos – a de dar a melhor resposta ao cidadão/utente/freguês.

Sempre que a ANAFRE, ou outras instituições, abrir formações que promovam a qualificação dos eleitos e dos colaboradores, e sempre que for pertinente, envidaremos esforços para cumprir o desiderato legal, bem como aproveitar a oportunidade para aprender e melhorar.

Modernização

Promover a reorganização e modernização dos serviços administrativos, prestando um serviço global de qualidade, com base na promoção da transparência dos atos e decisões;

Estudar a possibilidade de aquisição de um moderno software, tendo em conta exigências atuais, que permita expedição documental remota;

Avaliação

Procederemos à avaliação de desempenho dos nossos colaboradores, cumprindo os critérios SIADAP;

TERCEIRA IDADE

Cerca de um quarto da população portuguesa é composta por idosos. E a tendência é para que seja cada vez maior. Apesar de mantermos um perfil de freguesia muito jovem, não deixa de ser uma preocupação acrescida sabermos criar instrumentos de resposta que combatam o isolamento social, que promovam maiores índices de acesso a cuidados de saúde e que estimulem o envelhecimento ativo.

100 Idades

É um programa de dinamização social, para um público da terceira idade. Queremos, com a implementação deste programa, mitigar o isolamento social e promover o envelhecimento ativo, assente em 4 premissas:

- a) **Visitas Seniores** - Proporcionar momentos de convívio e de ensinamento, mostrando aos seniores a história dos locais, havendo espaço para partilha de memórias e estimulando o envelhecimento ativo. Esta iniciativa será liderada pelo Presidente da Junta, que tem gosto em efetuar as visitas guiadas



- b) Chá Dançante - Caso venha a ser possível a retoma social, sobretudo dos cidadãos seniores, pretendemos realizar tardes de convívio, destinadas à população sénior, onde o Professor Francisco Maia ensinará alguns passos de dança. Esta iniciativa pretende estimular a motricidade e disseminar momentos de alegria.
- c) Programa Mais Saúde (Rastreios de Saúde): Para o ano 2023, prevemos desenvolver ações vocacionadas à saúde. Com periodicidade mensal, contamos com a parceria da Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Braga, bem como das Farmácias Henriquina, Silva, Pimentel e Braga, na realização de rastreios de controlo, direcionados ao público sénior, itinerando pelos lugares da freguesia.

Férias Seniores na Praia (Dia Internacional da Pessoa Idosa)

Estamos conscientes do valor que a nossa Comunidade Sénior atribui ao “Dia Internacional da Pessoa Idosa”. É uma atividade que promove o convívio interpessoal a pessoas que, frequentemente, passam o seu dia sozinhas ou institucionalizadas. Sabemos que muitos são aqueles e aquelas que marcam esta iniciativa no seu calendário como um dos momentos mais importantes do ano. É, para nós, aposta certa, pois é um reconhecimento àqueles que nos ensinam com o “Saber feito da experiência de vida”, pois, afinal, celebrar a “Longa Juventude” é uma missão de inclusão, mas também um ato de partilha, que permite sorrisos e o estímulo de competências sociais e motoras. É também a oportunidade de juntar todos os “pontos cardeais da Freguesia”, desde residentes no Bairro Engenheiro Duarte Pacheco, ao Bairro das Sete Fontes, passando pelo Bairro Social das Enguardas, Bairro Social de Santa Tecla, Bairro da Alegria ou Areal.

“Cartas de Amigo”

É uma iniciativa assente no conceito “Pen Pal”, que ganhou destaque na época antes de difusão massiva da internet e da correspondência digital. Pensamos que esta iniciativa pode ir ao encontro do combate ao isolamento sénior, mas também à promoção da intergeracionalidade. À semelhança do que iniciámos em 2022, a ideia é criar uma bolsa potenciais interessados em criar laços de correspondência, sendo que um dos emissores/recetores será uma criança das escolas de S. Victor e o outro emissor/recetor será um dos seniores dos Centros de Dia existentes na Freguesia. Esta atividade contará com a participação das escolas da Freguesia, do Lar/Centro de Dia da Nossa Senhora da Misericórdia, da Casa do Areal e, eventualmente, do Povorello.

“Unir Gerações”

Atividade emblemática da nossa Autarquia que permite realizar “ponte intergeracional”, instigando o convívio familiar. Esta é uma aposta da JF de São Victor e da Bicavalaria do Minho, transformada numa “aventura de sonho” e numa fantástica viagem onde também



homenageamos os “intemporais” Citroen’s 2 CV, reforçados pelos “inigualáveis” Renault 4L. É, sem dúvida alguma, uma oportunidade de, em convívio salutar, a Autarquia movimentar “no mesmo sentido” avós e netos. Dando um sentido lúdico a este “movimento” é também a oportunidade de nos fazermos representar pela nossa Comunidade no “exterior”, divulgando a nossa Terra e conhecendo outras, sempre com um sentido pedagógico que advém dos bons ensinamentos que os “nossos avós” nos podem transmitir.

“Eu sou digital”

Mantendo a colaboração com a Escola Secundária Carlos Amarante, iremos sedear na Junta de Freguesia de S. Victor uma base de ensino às novas tecnologias, num curso ministrado por jovens alunos para pessoas com maior grau de exclusão no acesso ao universo digital.

SEGURANÇA E PROTEÇÃO CIVIL

A Segurança é uma das maiores premissas de atuação desta Junta. Ainda que sem uma interferência direta na resolução dos casos, somos, muitas das vezes, uma das primeiras instituições a auscultar as reclamações dos cidadãos, quando há matéria de descontentamento. Temos mantido um diálogo estreito no que toca aos casos identificados como de maior gravidade. Continuaremos a dar o nosso contributo para minimizar situações de insegurança, mediando diálogos com a P.S.P., com a G.N.R., com a C.M.B., com a Polícia Municipal e intervindo com a E-REDES, para tratar de questões ligadas à iluminação pública.

Iluminação Pública

A Segurança pode ser feita através da iluminação de determinados locais. Por isso, reivindicaremos junto da E-REDES a imediata reposição da iluminação pública, quando avariada, sobretudo nas zonas mais críticas e que potenciem a criminalidade. É uma das maiores reivindicações da população e um dos sectores a que mais tempo dedicamos.

Policimento

Continuaremos a solicitar à P.S.P. maior investimento no policiamento da nossa freguesia, sobretudo naquelas zonas reconhecidamente mais inseguras do território. O número de efetivos e de unidades móveis não é o mais apropriado a um trabalho continuado e entendemos as muitas reclamações que nos fazem chegar a esta Junta. Tentamos, de todas as vezes, fazer chegar essas preocupações e reclamações ao Comando Distrital da P.S.P. de Braga, para urgente resolução.



Policimento de Proximidade

Reiteramos a necessidade de continuarmos a ter um agente destacado para servir a freguesia. Apesar de termos um agente PSP destacado para acompanhar a freguesia, infelizmente este agente não está a tempo inteiro. Contudo, mantemos um permanente contato com o Agente da PSP Luis Pinto, adstrito ao Modelo Integrado do Policimento de Proximidade.

A prática do M.I.P.P. é uma iniciativa realizada devido às boas relações da autarquia com a PSP, incentivando uma freguesia subsidiária das relações institucionais, mas também segura. O modelo de proximidade conduziu a um protocolo entre a PSP e a JF S. Victor, com a nossa autarquia a assegurar os canais de comunicação com a PSP; por seu turno, a Freguesia de S. Victor é a única a beneficiar de um Agente de Proximidade.

Policimento Ambiental

Mantemos um diálogo constante com a Brigada Policia Ambiental da PSP, cujo interlocutor, habitualmente, é o Agente Luis Madureira. Este Agente tem, como missão, identificar os perpetradores de crimes contra o ambiente, bem como atua para o cumprimento legal do registo e licenciamento dos cães e gatos.

Conselho Seguro

Uma iniciativa conjunta da Junta de Freguesia de S. Victor com a PSP Braga, para sensibilizar os cidadãos a adotar comportar que promovam maior índice de segurança e possam mitigar as ações de furto e roubo.

Unidade Local de Proteção Civil

Somos uma das poucas Freguesias de Braga a ter formalmente constituída a Unidade Local de Proteção Civil. Esta estrutura, assente no voluntariado de pessoas ativas na Freguesia, visa permitir identificar pontos negros existentes na Freguesia e/ou suscetíveis de fragilidades, de forma a serem comunicados e atempadamente corrigidos. A ideia desta ULPC é agir na prevenção e não na reação. A ULPC/S.Victor é constituída por elementos de associações de moradores e por agrupamentos de escuteiros. No ano 2023, apostaremos na formação dos agentes que compõem a ULPC/S. Victor, a partir de um protocolo com os Bombeiros Voluntários de Braga;

Fiscalização

Pedido de intervenção dos serviços de fiscalização da CMB e da Polícia Municipal nas situações em que não são respeitados os direitos dos cidadãos no acesso aos espaços públicos;



Questões de Mobilidade, Espaços Públicos e Acessos

Pretendemos que a CMB esteja atenta à necessidade de promover uma mobilidade mais equitativa e amiga, sobretudo dos peões. A quantidade e variedade de barreiras arquitetónicas com que nos deparamos nas nossas vias públicas constituem motivo de preocupação. Estes obstáculos podem colocar em risco a segurança das pessoas, especialmente aquelas portadoras de deficiência ou que possuem dificuldade de locomoção, nomeadamente cegos, ou com visão reduzida e idosos. Um momento de (re)conhecimento anterior é essencial a qualquer aplicação bem sucedida deste tipo de medidas. Neste sentido, proporemos à Câmara Municipal de Braga:

- a) Realizar um levantamento dos obstáculos arquitetónicos existentes no espaço público;
- b) Empreender ações concretas para resolver os problemas identificados no levantamento dos obstáculos arquitetónicos, incluindo o alargamento de passeios, a elevação de passeadeiras e melhoria da iluminação pública. A implementação dos projetos deve ser articulada com a ACAPO, APPACDM, APD, ACARE, etc;
- c) Diligenciar a ligação da malha ciclável, permitindo melhor mobilidade entre vários pontos da cidade;
- d) Solicitar a instalação de estacionamento para bicicletas junto ao edificado habitacional, espaços verdes, escolares, culturais e sociais e ao pequeno comércio;
- e) Criar circuitos pedonais seguros para crianças e pessoas com mobilidade reduzida;
- f) Promover a participação direta das crianças nas decisões que os afetam, com consulta a estes munícipes em visitas a creches, jardins-de-infância e escolas do 1º ciclo;
- g) Solicitar a pedonalização e renaturalização dos espaços adjacentes às escolas, creches e centros de dia, tornando-os locais seguros de convívio, brincadeira e contacto com a natureza;
- h) Colaborar no sentido de encerrar ruas da freguesia (previamente seleccionadas), periodicamente (por exemplo, um domingo a cada 15 dias/mês/trimestre), ao trânsito automóvel, para que as pessoas possam desfrutar do espaço público na sua plenitude (andar a pé, de bicicleta, fazer atividades lúdicas e desportivas em família e equipas de bairro, etc.). Esta iniciativa deve ser complementada com a realização de outras atividades (torneios de jogos tradicionais, etc.) e será uma oportunidade de promoção da interação entre vizinhos e combate de exclusão social aliada à promoção de hábitos saudáveis (prática de atividades ao ar livre) e ao incentivo dos modos de mobilidade suave.



- i) Insistiremos na necessidade de requalificar algumas das artérias da freguesia, que neste momento estão saturadas: Av. Antero de Quental, Rua do Sardoal, Rua Dr. Francisco Machado Owen, Rua de S. José e Rua Quinta da Armada.
- j) Pugnaremos por mais competências, devidamente acompanhadas por um Acordo de Execução e um correto envelope financeiro, sustentando que a nossa proximidade auxiliará, em celeridade, na resolução dos pequenos problemas existentes no espaço público;

Passagens Aéreas

Pugnaremos pela manutenção permanente das passagens aéreas, mas, acima de tudo, lutaremos para que o Município adote uma estratégia para retirar, paulatinamente, estas estruturas aéreas, tornando a mobilidade mais amiga do peão.

Passadeiras

Iremos solicitar à C.M.B. que efetue a manutenção das passadeiras pintadas que, com o tempo, vão perdendo a cor, colocando em risco a segurança dos transeuntes. Insistiremos na colocação de pirilampos intermitentes, que alertem para a proximidade de passadeiras, sobretudo nas que se localizem em pontos escuros ou de parca visibilidade.

PROJETOS A ACOMPANHAR

Capela de S. Victor-o-Mártir

Pretende-se, neste espaço, constituir um pólo cultural, sob a alçada da Junta de Freguesia de S. Victor, que poderá servir como “porta de entrada” para o Complexo Monumental das Sete Fontes. Assim, pretende-se a elaboração de um “caderno de princípios”, que possa estipular a requalificação e o usufruto do imóvel, havendo, para tal, a necessidade de realizar um ou mais encontros de objetivos/ações com o Município de Braga, para gizar as linhas de atuação prioritárias.

Fábrica Confiança

Estamos apostados em pugnar pela valorização desta estrutura, que é o último reduto do património industrial de Braga, dando-lhe uma nova vida associada ao movimento cultural e artístico. Na assunção de que o antigo edifício será reconvertido em imóvel de serviços e na



parte traseira surgirá o edifício da Residência Universitária, manteremos a nossa vontade de ser assistentes neste projeto e acompanhar a implementação da valência museológica neste espaço. E se o Município de Braga assim entender, estaremos na disposição de negociar a sua gestão.

Centro Cívico Dr. Francisco Sanches

Goradas que estão as possibilidades do Município de Braga instalar aqui as entidades culturais que necessitam de uma sede de trabalho, sabemos que nesta fase o Centro Cívico albergará o Arquivo Municipal. Temos o maior interesse em auxiliar a Câmara Municipal de Braga a alojar, neste espaço, mais valências culturais, constituindo uma verdadeira Casa de Cultura.

Complexo Monumental Sete Fontes

Queremos ser parceiros da CMB e da AGERE num programa de responsabilidade partilha de formação de guias turísticos e de visitas guiadas e explicadas. Mas queremos ser parceiros na finalização do projeto de transformação daquele espaço em Parque Verde. Preocupa-nos que o Município não tenha por hábitos chamar a Junta de Freguesia de S. Victor para discutir as Unidades Operativas, porque é preciso ter cuidado com as zonas onde se permitirá construção. Os lençóis de água estão em risco de secar, como se comprovou neste outono de 2022.

Edifício da Rua Prof. Machado Vilela (antiga associação de columbofilia);

Mantemos a pretensão que o Município ceda a esta Junta de Freguesia o edifício em causa, para promovermos as nossas iniciativas de ação social, pensando, desde logo, em projetos culturais e/ou sociais.

Requalificação dos Bairros Sociais da Enguardas e Santa Tecla

Mantemo-nos à disposição para ir auxiliando na mediação das obras de requalificação destes bairros, até ao processo de conclusão.

Rio Este

Se outrora se falava da necessidade de renaturalização das margens do Rio Este, impõe-se, agora, que se analise a rede de canalizações que ali desagua, para evitar as descargas poluentes. Mas torna-se necessário, ainda, rever os assoreamentos, sobretudo nos tubos de saída, porque



CONCLUSÃO

Queremos estar ao lado das boas causas e a todos servir de igual forma, auxiliando, dentro das nossas possibilidades, para o bom desenvolvimento da freguesia. Só um bom relacionamento com TODAS as Instituições permite um resultado final positivo, assente sempre num princípio transversal e universal de transparência, independência e competência.

Em suma, ao entrar no segundo ano do mandato, pretendemos, para 2023, reforçar a nossa coerência de atuação, continuando a trabalhar para granjear a confiança da população neste trabalho que tem sido desenvolvido sempre com espírito de missão, tentando dignificar o serviço público, credibilizando os atores políticos locais e catapultando a Freguesia de S. Victor para patamares superiores comparativamente às autarquias vizinhas.

O planeamento e programação das atividades, bem como a preparação do respetivo orçamento



Aprovado pela Junta de Freguesia em ___/___/___

Presidente:

Ricardo Silva *Ricardo Silva*

Tesoureiro:

Elisabete
Gonçalves *Elisabete Gonçalves*

Secretário:

Mário Meireles *Mário Meireles*

Vogal:

Vítor Teixeira *Vítor Teixeira*

Vogal:

Abílio Marques *Abílio Marques*

Vogal:

Alberto Alves *Alberto Alves*

Vogal:

Fátima Leitão *Fátima Leitão*

Aprovado pela Assembleia de Freguesia em 15/12/22

Presidente:

Augusto Alexandre do Cunha Dias

1º Secretário:

Ana Catarina Teixeira Tavares

2º Secretário:
